ANNO LXIV — NUMERO 54

TERÇA-FEIRA 6 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Março, ás 5 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Em vista do inquerito feito pela policia sobre a prisão e máo trato dado ao capitão-tenente Leite Lobo, e do desrespeito do alferes commandante do posto de policia, em que foi recolhido esse capitão-tenente, ao coronel Beaurepaire, foi o mesmo alferes demittido do respectivo posto, independentemente de qualquer outra pena em que tenha incorrido.

A cidade está sendo policiada pelo exercito.

A policia acha-se recolhida ao respectivo quartel.

Não obstante, tem se reproduzido os disturbios nas ruas, e os assaltos á algumas estações policiaes.

Hoje, foi assaltada a estação policial de Botafogo, constando que esse assalto foi dado por praças do batalhão de engenheiros.

Diz-se que nesse assalto houve ferimentos graves e até duas mortes.

Reina inquietação na população.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

SAN REMO, 3 de Março.

O principe Guilherme, chegado aqui hoje, queria fazer voltar sem demora o Kronprinz, seu pai, para Berlim.

A princeza imperial recusou acceder ao pedido de seu filho.

Assevera-se que o principe Guilherme formulou este pedido á instancias do principe de Bismarck.

TORINO, 3 de Março.

Em consequencia de terem cahido algumas massas de neves (avalanches) em diversos lugares do Piemonte, ha um grande numero de victimas além de muitos prejuizos materiaes.

SAN REMO, 5 de Março.

O principe herdeiro da Allemanha acha-se ligeiramente melhor.

O Dr. Mackenzie é de opinião que Sua Alteza ainda pode existir tres mezes.

(Serviço pela via Norte-America)

LONDRES, 3 de março.

Lord Salisbury declarou que a Inglaterra está resolvida a repellir a eleição do principe Mingrelio como principe da Bulgaria.

ROMA, 3 de Março.

Acabam de ser rompidas as negociações entre a Russia e o Vaticano, que tinham sido entaboladas para o exercicio do culto catholico no imperio moscovita e para nomeação dos bispos.

As exigencias do governo do Czar não permittiram que fossem adiante estas negociações.

SAN REMO, 3 de Março.

Os medicos recusam fornecer boletim de informação da saúde do Kronprinz.

Receia-se que o estado do principe se tenha aggravado consideravelmente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(*Continuação*)

A supremacia do idioma wallon sobre o provençal, e a unidade que os reis de França prestam á lingua vulgar, e que é a igualmente fallada pelos normandos, conquistadores de Inglaterra foram causa que já desde o seculo XIII obtinha ella visiveis progressos, e dava nascimento pouco tempo depois a uma especie de litteratura.

Brilha antes de todos Villechardouin na prosa, de companhia com os poetas de romances rimados; logo depois Joinville companheiro e historiador de S. Luiz ás Cruzadas, no seculo XIV, e por fim Froissart nas chronicas, em quanto uma nuvem de poetas trinam canticos mais ou menos apreciaveis porque a lingua vulgar era já empregada officialmente, e a latina se reduzira aos actos da igreja e ás obras de controversia e doutrina canonicas e theologicas.

Mesmo em Inglaterra a lingua anglo saxonica modificada pelo Normando conquistador, que fallava o wallon, logo que pelo rei Eduardo III foi mandada escrever e servir officialmente, principiou a ser cultivada litterariamente, e nos fins do seculo XIII já um poeta de merecimento, Chaucer, e outros auctores de somenos nota, escreveram poemas e satyras, precedendo assim estas litterariamente á portugueza, como já a todas precedera a catalã com seus trovadores e com a chronica de Montander, que é um monumento curioso.

Muito se andiantara, todavia, Portugal, porque creara e sustentava a sua nacionalidade, defendendo-a com energia contra Castella, cada vez mais poderosa. Após a tomada de Toledo por Affonso VI, ao findaro seculo XI, eis que S. Fernando, XIII, no de commum accordo com seu visinho, o rei de Aragão, apertaram por tal forma os arabes e mouros que os reduziram aos pequenos territorios de Granada e Malaga. O Aragão apoderara-se de Valença, Murcia e ilhas Baleares, e depois dominara iguamente em Napoles e Sicilia, tornando os catalães na navegação e commercio rivaes dos venezianos e genovesses.

Castella curvou e submettera Estremadura, Jaen, Sevilla, Cadix, e Cordova, recuperando para os Godos terras de um valor immenso, e coagindo o reino granadino, unico que restava aos arabes, a considerar-se feudatario, repellidos para Fez, Marrocos e solo da Africa os sarracenos e mouros, que de lá sahidos, tantos seculos antes, haviam assaltado e subjugados á peninsula Iberica. Não alcançara igualmente bastante o reino de Portugal durante os seculos XII, XIII e XIV sob o dominio dos onze soberanos da casa de Borgonha? A custa dos moiros, Portugal, Castella e Aragão se estenderam e locupletaram em solo, população e riqueza, ao mesmo tempo quasi, seguindo todos o mesmo nobre exemplo, e inspirando-se no sentimento da fé catholica, e no odio de raça, que separava christãos de mussulmanos.

III

A morte de D. Fernando em 1384, ameaçou submergir Portugal na anarchia, ou extinguir-lhe a nacionalidade de que gozava, e que se não podia considerar inteiramente solidificada diante do reino de Castella que se accrescentava cada vez mais em importancia e poder. D. Fernando fora casado com uma hespanhola, Leonor Telles. Uma filha resultara do matrimonio, e esta fora casada com El-Rei de Castella, D. João I.

Os portuguezes odiavam a rainha, attribuiam-lhe crimes hediondos e propagavam que a filha não pertencia a D. Fernando.

Apenas desceu ao tumulo o rei portuguez, a rainha tomou conta do governo do reino, que ás vezes dizia pertencer-lhe directamente, e ora se proclamava apenas regente em nome da filha ausente e rainha de Castella.

Os portuguezes dividiram-se em bandos, a maior parte da nobreza e clero em favor da rainha o povo em geral contra Castella.

A não se querer a rainha de Castella por soberana de Portugal, quem se elevaria ao throno de Affonso Henriques?

Dous irmãos restavam a D. Fernando, ambos naturaes, filhos de D. Pedro e da famosa Ignez de Castro. Ambos achavam-se ausentes de Portugal. Além desses dous filhos illegitimos, um terceiro bastardo deixara ainda D. Pedro, o infante D. João devido a suas relações illicitas com uma mulher do povo, Thereza Lourenço, e conhecido pelo titulo de Mestre de Aviz. Era um joven agradavel, cortezão, popular, estimado geralmente.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

A' presidencia da provincia do Pará expedio o Ministerio da Agricultura, em data de ante hontem, o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Com o seu officio de 7 deste mez foram me presentes os mappas relativos á população escrava e aos libertos arrolados nessa provincia, e examinados os mesmos mappas, foram considerados em fórma regular e de accordo com as prescripções do regulamento de 14 de Novembro de 1885 na parte referente á estatistica da nova matricula.

Aguardo a remessa dos dados complementares a respeito dos quaes providenciei pela circular de 10 de Dezembro, certo de que V. Exc. não faltará com aquella remessa no prazo que fixei, tendo em attenção a proxima reunião da Assembléa Geral, á qual desejo dar conta exacta dos algarismos da população escrava até Dezembro ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

A' presidencia da provincia de Sergipe:

Illm. e Exm. Sr.—Recebi com o seu officio de 10 do corrente o mappa demonstrativo dos obitos occorridos na população escrava dessa provincia bem como das alforrias concedidas, a titulo condicional ou incondicional, entre as datas de 30 de Março e 31 Dezembro, e por este modo fica plenamente satisfeita a exigencia do meu aviso-circular de 10 de Dezembro.—Deus guarde a V. Exc. —*Rodrigo da Silva.*

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para o 1.º batalhão de artilharia o 2.º tenente do 2.º batalhão da mesma arma Domingos Jesuino de Albuquerque Junior; para o 2.º batalhão de infantaria o 2.º cadête do 10.º Tiburcio Marinho do Rego Barreto; e para o 4.º da mesma arma, o 2.º cadête do 7.º batalhão da mesma arma Henrique Carlos Ferreira.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1888

Abaixo assignado de operarios militares do Arsenal de Guerra — Deferido com officio de hoje ao director do Arsenal de Guerra.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Remettido á junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Anna Zeferina Peixoto de Souza Camargo.—Informe o Rvd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Basilio Luiz da Silva.—Sim, pagando as comedorias.

Julio Cesar Alves Pimentel.—Remettido ao Rvd Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para attender nos termos de sua informação.

Manoel José de Paiva Pinto. — Concedo trinta dias, o que declaro ao Thesouro Provincial.

Manoel Jocelino de Souza.—Requeira pelos canaes competentes.

Raymundo de Luna Freire.—Remettido ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para prestar ao pedido a consideração que merecer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire P. da Silva.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 187.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 5 de Março de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Thomaz de Oliveira, Manoel Geraldo de Sant'Anna, Verissimo do Espirito Santo, Olympio da Costa Monteiro, Antonio Arata, Antonio Cysneiro, Manoel da Rosa, Antonio Gabriel da Costa, João Ribeiro, Joaquim Alves de Araujo, Francisco Xavier de Oliveira, Ernesto Joaquim de Souza e Antonio Mendes, por disturbios e offensas a moral publica.

D. M. Donald e John Asduce a requerimento do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Josepha Augusta, Julio Mauricio Ferraz, Adelino Evangelista dos Santos e José Casemiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Gonçalo da Cruz Pinheiro, como indiciado em crime de defloramento.

No dia 4:

A' ordem do sublegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel André Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Augusto Cavalcante, conhecido por José Pechita, Manoel Francisco da Costa, Cypriano Baptista Cavalcante e Paulino Alves da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Alvaro Archanjo Conrado de Mello e Antonio Julio Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, José Lourenço Cavalcante, indiciado em crime de furto de cavallos.

Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta, foram remettidas a esta Repartição 12 facas de ponta tomadas a desordeiros.

Durante o mez de Fevereiro proximo findo, foram remettidos por esta Repartição, para o Hospital Pedro II, 31 desvalidos, para o de Santa Agueda, 18, para o Azylo de Mendicidade, 12, e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros 5 menores abandonados.

— O Dr. delegado do 1º districto da capital participou-me que no dia 2 do corrente, á 1 hora da tarde e no lugar Bué do 1º districto de Afogados, Leonidas Maria do Espirito-Santo, por motivo de ciume, ferio com uma facada o braço esquerdo de Maria de tal, evadindo se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o hospital Pedro II, e abrio o competente inquerito policial.

— Hontem, ás 9 horas da noite, na rua da Moeda, da freguezia do Recife, Faustino Miguel dos Anjos, de côr preta, carroceiro e conhecido turbulento, foi ferido com uma facada no peito esquerdo por um individuo que se evadio.

Faustino depois de ferido correu para o caes da Companhia Pernambucana e ahi cahio morto. Conduzido o cadaver para a igreja da Madre de Deus foi vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, que declarou ter o instrumento homicida penetrado no coração.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e das diligencias procedidas a tal respeito consta ser o autor do crime Heliodoro de [illegible], imperial marinheiro do patacho *Guararapes*.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1888

Manoel Falcão de Menezes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Minervina Francisca de Souza e Laurindo Marques de Souza.—Pague-se.

Diogo Augusto dos Reis.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Praxedes da Silva Gusmão, José Joaquim de Vasconcellos, Ulysses Colombo Simões e director geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José Candido de Moraes.—Entregue-se a quantia em deposito.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1888

Dr. Manoel Euphrasio Correia

Realizaram-se hontem na igreja matriz da Boa-Vista as exequias solemnes que, por alma do finado presidente desta provincia Dr. Manoel Euphrasio Correia, mandaram celebrar seus amigos e correligionarios.

Mais de um mez é já passado, depois do infausto acontecimento que determinou essa triste e sentida manifestação do partido conservador, e ainda este mantem viva a dolorosa impressão que experimentou ao ser-lhe dos braços arrancado pela morte tão distincto correligionario; ainda todos se entristecem ao contemplar uma sepultura fresca, juncada de louros murchos, nas trevas da qual se sumio, na pujança da idade e do talento, uma preciosa existencia; ainda sangram de saudades os corações dos amigos...

Como é cruel a lei fatal que impelle o braço emmagrecido da virgem pallida dos tumulos, essa ceifeira implacavel e fria cuja missão terrivel é percorrer os campos da vida, deixando os caminhos por onde passa juncados de folhas cahidas e flores murchas!...

A essa pavorosa viajante, a essa inflexivel cobradora do mais pesado dos impostos acaba o partido conservador de pagar mais uma vez doloroso tributo com a morte do seu presado confrade, o Dr. Manoel Euphrasio Correia!...

Mais uma cruz se levanta no meio da floresta de muitas outras, que nos arraiaes conservadores attestam o repouso eterno de valentes luctadores...

Capricho do destino, ou itinerario traçado pelo dedo da Providencia, o Dr. Manoel Euphrasio veio exalar o ultimo suspiro na terra que mais amou depois daquella que foi-lhe berço, nesta cidade onde iniciou seus estudos superiores, da qual, longe d'ella, não se esquecia nas palestras intimas com os amigos, e á qual, depois de longos annos, voltou com o alvoroço e sobresaltos de quem vinha matar fundas saudades, apressando-se em rever as casas em que habitára e acolhendo com prazer e affabilidade as relações que ainda encontrou dos seus tempos de estudante.

Quantas vezes, longe d'aqui, seus amigos lhe ouviram a manifestação dos desejos mais ardentes de rever esta cidade! Como sua alma transbordou de jubilo no dia em que o governo imperial confiou a administracção d'esta provincia á sua experiencia e aos seus talentos!

Quem sabe? E' que talvez aquelle espirito superior, antevendo, depois d'esta vida, vida melhor, se rejubilava ao aproximar-se do termo em que devia desprender-se da materia em busca da suprema felicidade.

Foi effectivamente n'esta cidade que o Dr. Manoel Euphrasio iniciou, em 1858, seus estudos superiores, na Faculdade de Direito, da qual se ausentou, depois de cursados os tres primeiros annos, para ir formar-se em S. Paulo, deixando de sua conducta e de seu talento a melhor copia, e conquistando muitos amigos.

Tão bem formado era o seu grande coração e tão aberta a sua alma aos mais brandos e melhores sentimentos, que nunca esqueceu esta cidade, e, na sua vida publica, nunca encontrou no caminho um collega, um antigo companheiro de estudos, fosse qual fosse a differença de posições, fosse qual fosse a divergencia de crenças, que seus braços se não abrissem para recebel-o com as mais expansivas demonstracções de prazer e com o mais amistoso acolhimento.

E' por isso que o Dr. Manoel Euphrasio teve, em sua terra natal, aqui e por toda a parte, um grande circulo de amigos que o presavam com sinceridade e se honravam com sua amisade.

Formado na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1862, com 23 annos de idade, voltou á cidade de Paranaguá, sua terra natal, onde as luctas politicas o atrahiram e desafiaram-lhe a actividade e os recursos de seu talento. As energias e a tenacidade de seu caracter o fizeram alvo dos odios e das perseguições dos adversarios. Para conjurar os perigos a que se vio exposto, teve necessidade de apartar-se do theatro onde fez suas primeiras armas, voltando mais tarde, quando uma mudança de situação politica lhe offereceu garantias de segurança; dedicando-se então, alem da politica que não abandonou, á profissão de advogado, que exerceu com a maior distincção.

Espirito culto, advogado convencido e enthusiasta de uma crença politica, vio no jornalismo a arena larga em que seu talento podia empenhar-se em luctas nobres e renhidas e ganhar victorias brilhantes; atirou-se a elle decidida e corajosamente, e dentro em pouco, seu partido devia-lhe os mais assignalados serviços na imprensa e seu nome se destacava laureado entre os dos jornalistas de sua terra.

Assim, pelo proprio esforço, e com a mais louvavel constancia, foi conquistando, pouco a pouco, palmo a palmo, a confiança dos amigos, e, em breve, moço ainda para posto tão elvado e honroso, era no seu torrão natal o chefe do seu partido.

Para os que sabem dar o verdadeiro valor á semelhante conquista; para os que comprehendem quanta lealdade e quantos sacrificios são necessarios para que alguem se imponha naturalmente como chefe de um partido; para os que não confundem, nem collocam no mesmo nivel, os chefes que assim se fazem e os que ás vezes surgem, levantados por conveniencias e convenções, supportados pela disciplina e mantidos pelo habito, podem bem ajuizar dos grandes merecimentos do Dr. Manoel Euphrasio pelo facto honroso e altamente eloquente de ter conquistado legitima e merecidamente o primeiro logar entre os amigos policos de sua provincia.

Depois de ter attingido do modo o mais honroso a tão invejavel posição, continuando a prestar bons serviços á sua provincia e ao seu partido na assembléa provincial, e tendo exercido com vantagem para sua reputação o cargo de chefe de policia de Santa Catharina, foi eleito em 1872 deputado á Assembléa Geral.

A quem tinha tão boas disposições para salientar se na vida publica, abria-se então estrada mais larga, theatro maior e mais apropriado; e o Dr. Manoel Euphrasio, entrando no parlamento, não desmentio o conceito que d'elle faziam, não illudio as esperanças que n'elle depositavam os que lhe conheciam as aptidões.

Altivo, independente e escravo de suas opiniões, quando se tratava destas, não transigia, nem com os correligionarios.

Os que tiveram a fortuna de tel-o por companheiro, quando elle estréou-se na carreira parlamentar, devem recordar-se da decisão, coragem e independencia com que, novo ainda, com uma reputação por fazer, arcando com os riscos que corre aquelle que aventura os primeiros passos nas lutas parlamentares, apenas confortado pela consciencia do dever e pela firmeza inabalavel das proprias opiniões, manifestou-se em opposição a um ministerio de seu partido cheio de prestigio e de força um dos ministerios mais notaveis que tem tido este paiz, o 7 de Março.

Orador fluente e correcto; argumentador logico e valente; pausado e methodico na exposição de suas ideias, embora sem apuros e torneios na phrase; dizendo o que tinha por verdade, dura que esta fosse, sem rebuço e sem véos; mais intransigente se revelando, quanto mais poderoso o adversario que combatia; o joven representante do Paraná, logo nas primeiras refregas em que se empenhou, firmou para si os creditos de valente lutador da tribuna e caracter independente e firme.

A sombra immensa que na camara temporaria, como por toda a parte, projectava o vulto enorme de Rio Branco não o apavorou; ao contrario, por isso mesmo que este era o maior, o mais notavel, o mais temivel dos adversarios, o joven deputado opposicionista não lhe deu treguas, nem fatigou a imaginação pedindo-lhe phrases amenas que suavisassem a severidade dos ataques.

E' d'ahi que vem, a respeito d'elle, o seguinte conceito do immortal estadista brazileiro: —*é bastante agreste o tal deputado, mas tem muito talento!*

Como é honroso ser se assim censurado e elogiado ao mesmo tempo por tão eminente julgador!

Os que conhecem a historia do gabinete de 7 de Março, os diversos incidentes dessa lucta homerica em que o grande ministerio e seus amigos andaram empenhados com uma respeitavel opposição, notavel pelo numero e pelo talento, não ignoram que os dous representantes do Paraná, Dr. Manoel Francisco Correia, hoje senador do imperio, e Dr. Manoel Euphrasio Correia, parentes proximos e amigos intimos, militavam em campos oppostos.

O Dr. Manoel Euphrasio, escravo só de sua propria opinião, impoz silencio aos seus sentimentos de homem particular, para ser politico com toda a liberdade; e contra o do seu parente, seu amigo, mais adiantado em idade e na vida publica do que elle, oppoz o seu voto com toda a decisão e isenção de animo.

Em uma eleição para paesidente da camara, em que era candidato por parte do governo o deputado Dr. Manoel Francisco Correia, o Dr. Manoel Euphrasio votou no candidato da opposição.

Mesmo, quando teve occasião de acompanhar ministerios, mais de uma vez divergio das maiorias que o sustentavam.

Do respeito que lhe mereciam suas opiniões, do quanto era intransigente, quando as queria manter firmes, deu mais de uma prova nas verificações de poderes em que tomou parte, quer no dominio de seus adversarios, quer no dominios de seus amigos.

Ha ainda um traço que de seu nobre caracter deixou, na passagem pelo parlamento, o Dr. Manoel Euphrasio, e que não queremos deixar em esquecimento.

No nosso parlamento, infelizmente, como no parlamento de quasi todos os paizes, algumas vezes, palavras e phrases, escapadas sem a precisa reflexão, no ardor da discussão, na effervescencia das luctas, tem occasionado scenas vivas e agitadas, porque teem determinado a offensa e o ressentimento d'aquelles contra quem são dirigidos.

Pois bem, mais de uma vez, dado o facto e presente o Dr. Manoel Euphrasio, todos o viram de pé, indignado, imponente, ao lado do offendido, protestando contra a offensa.

Aquelle grande coração, aquella alma franca e nobre, que eram capazes das maiores expanções, que chegavam até a franquezas quasi rudes, nunca tiveram offensas para quem quer que fosse, e, por isso mesmo, se revoltavam contra as offensas de que eram testemunhas. Seu amigo, seu companheiro nunca ficou só, quando offendido em sua presença.

O ministerio actual, que conhecia os merecimentos do Dr. Manoel Euphrasio, e soube aquilatar o seu valor moral, tinha o escolhido para presidente da provincia do Pará, ao findar-se a ultima sessão do parlamento. Antes, porem, de sua partida, tendo pedido demissão o então presidente desta provincia, Dr. Pedro Vicente de Azevedo, foi o Dr. Manoel Euphrasio consultado e por fim, a 24 de Outubro do anno findo, nomeado para substituil-o.

E' que seus dias estavam contados, e o seu destino tinha designado esta cidade, que elle tanto amou, como o termo de sua perigrinação neste mundo.

O partido conservador desta provincia acabava de soffrer um doloroso revez, acabava de passar por uma dura provação com a não reeleição de um ministro da corôa, correligionario distincto e pernambucano illustre.

As paixões politicas e o atordoamento dos primeiros momentos não deixaram ver bem claro os motivos e os elementos que determinaram o extraordinario facto; e a imaginação dos partidarios e dos commentadores, que tanto mais irriquieta e fertil se mostra quanto mais sorprendente é o acontecimento de que se occupa, começou a imaginar intuitos de represalia por parte do governo geral e divergencias no seio do partido conservador desta provincia.

Foi debaixo dessas impressões que, no dia 6 de Novembro ultimo, pôz pé nesta cidade o Dr. Manoel Euphrasio, e assumio a administração da provincia no dia 7.

Como o conheciam pouco o que pensavam que elle seria capaz de prestar-se a instrumento de odios contra os adversarios e de fomentar dissenções no seio de seu proprio partido!

Mais propenso á benevolencia do que ao rigor, mais susceptivel de sentimentos brandos do que da fria insensibilidade de quem se propõe a devastar, não era o Dr. Manoel Euphrasio talhado para uma campanha de vinganças contra um partido. Correligionario leal, partidario sincero, cheio de estremecimentos e de enthusiasmo pelo futuro e pela gloria de seu partido, nunca seria capaz de quebrar o laço de união dos seus correligionarios nem de, por acto seu, dar consistencia a discordias intestinas.

Tudo quanto fez em sua curta administração foi o contrario disto; nem perseguio os adversarios, nem desunio os amigos; e especialmente, com relação a este ultimo ponto, elle possuia o segredo de saber constituir-se um centro commum em torno do qual se congregavam todos, elle sabia, quando era preciso arrancar das dobras de seu grande espirito uns conselhos e uns brados que impunham a disciplina e a união.

Elle era assim, e assim procedeu.

Sua administração, de menos de tres mezes, foi tão rapida, que não lhe deu tempo para traduzir em factos suas ideias e seus planos. Entretanto, ainda assim, ahi ficaram, como prova de seu criterio, de sua illustração, de seu admiravel senso pratico, e dos louvaveis intuitos que o animavam, a reforma da instrucção publica, estudos e trabalhos iniciados sobre immigração para esta provincia e a execução das disposições da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1886 relativamente a engenhos centraes.

Os que com elle privavam—nem era limitado o circulo d'esses, por que era immensa a sua franqueza e seu gabinete de trabalho era accessivel a todos—sabiam que elle planejava reformas e melhoramentos de que esta provincia havia de colher assignalados proveitos.

Seja como fôr, pelo que fez e pelo muito que desejou fazer, ganhou bastantes direitos á gratidão e ás lagrimas desta provincia, que com razão se debruça, hoje, em prantos, sobre a sepultura que guarda os restos de seu mallogrado administrador.....

. . . .

No dia 25 de Janeiro ultimo appareceram as primeiras manifestações da molestia que levou á sepultura o Dr. Manoel Euphrasio.

Embora accommettido de repetidos furunculos desde pouco depois de haver aqui chegado, o Dr. Manoel Euphrasio, abusando talvez da natureza robusta de que era dotado, nunca interrompeu sua incansavel actividade, quer nos trabalhos de seu gabinette, quer nos passeios e pequenas viagens que fez repetidas vezes, no intuito de estudar as condições e as necessidades da provincia confiada á sua direcção.

N'aquelle dia, porém, tendo-se, na vespera, aggravado a inflamação que já lhe tolhia um tanto os movimentos do pé direito, principalmente pela circumstancia de ter ido á bordo de um vapor que passou pelo porto desta cidade, o Dr. Manoel Euphrasio guardou o leito, recebeu-lo em torno deste os amigos, e ahi mesmo despachando o expediente do dia.

Nas mesmas condições passou-se o dia seguinte, 26. O illustre enfermo despachou o expediente, e conversou alegre e despreoccupadamente com os amigos, declarando até mais de uma vez e a cada um que chegava, como si se empenhasse em manter os creditos da robustez physica de que se jactava, que o facto de achar-se de cama — *era apenas uma medida de cautela.*

Effectivamente até então o Dr. Manoel Euphrasio nada mais soffria além dessa inflammação, a que já nos referimos, e que não lhe permittia apoiar-se com firmeza sobre o pé direito, no qual estava ella localisada.

O dia 27 foi, por assim dizer, aquelle em que se manifestou francamente a molestia que o matou. Foi nesse dia que appareceu a febre, e tão alta e com taes tendencias para augmentar de intensidade, que todos se assustaram, e seu medico assistente, o Dr. Lobo Moscoso, pedio conferencia com outros collegas, sendo nessa occasião ouvidos os Drs. Raymundo Bandeira e João Paulo.

Os illustres clinicos declararam em confiança aos amigos que rodeavam o enfermo que o caso era grave, embora não desesperado ainda; mas a molestia era de morte, como se exprime a descrença popular em taes casos, e o tratamento prescripto foi impotente para debelal-a, mantendo-se sempre a febre com pequenas alterações, ora para mais, ora para menos.

Era esse o estado do enfermo, quando sua virtuosa esposa, hoje a desventurada e inconsolavel viuva do nosso pranteado amigo, talvez pelo esforço a que a obrigavam seus desvelos em torno do leito de dores de seu idolatrado companheiro, foi accommettida do mesmo mal e, por isso, obrigada a tambem guardar o leito.

O Dr. Manoel Euphrasio tinha muitos e sinceros amigos nesta cidade; já os tinha antes de vir administrar esta provincia, e teve ultimamente a fortuna de conquistar muitos outros elles souberam desempenhar se da missão que as circumstancias então lhe impunham, nem nisso houve virtude, senão o cumprimento de um dever sagrado; e todos a porfia se esforçaram para dar provas do quanto presavam o amigo e se compenetravam da situação difficil e especial em que estava collocado o palacio do governo em que elle residia.

O Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna e sua distincta familia, mais tarde auxiliados pela virtuosa viuva do nosso chorado amigo Dr. João Thomé, sogra do Dr. Alencar Guimarães, sobrinho do enfermo, e pela Exma. Sra. D. Maria Neves, tomaram a si a direcção do interior do palacio, aquelle lar perturbado por um tristissimo acontecimento, e despenderam nessa penosa e triste tarefa a mais louvavel solicitude e os mais assiduos desvelos.

Os collegas e amigos do illustre enfermo não abandonaram mais o leito em que a enfermidade o prostrara, e, além de seu filho mais velho Cyro Correia, seu sobrinho Dr. Alencar Guimarães, Dr. Lobo Moscoso, medico assistente, e outros, foram seus dedicados enfermeiros os Drs. Ribeiro Vianna, chefe de policia, Manoel Joaquim Silveira, official de gabinete, Eduardo Augusto de Oliveira, José Climaco do Espirito Santo e capitão Theolindo, ajudante de ordens.

Por toda a cidade já constava então o estado melindroso da saude do presidente da provincia, e todas as autoridades, os velhos representantes do partido conservador e representantes de todas as classes corriam a palacio em busca de noticias e levando alli seus votos pelo restabelecimento do enfermo. Nem disso se descuidaram, como caridoso pastor, o virtuoso Prelado Diocesano, e o Exm. general, commandante das armas, que com o presidente da provincia mantinha as mais cordeaes e amistosas relações, e que revelou-se tão bom amigo quanto sabe ser distinctissimo e irreprehensivel funccionario.

MUTILADO

A gravidade crescente da molestia tanto do Dr. Manoel Euphrasio, como de sua Exma. senhora, aconselhava todos os recursos e impellia os amigos a se agarrarem a todas as esperanças; e successivamente foram ouvidos e consultados até o fatal desfêcho, ora em conferencias, ora em visitas diarias, além dos medicos já mencionados, mais os Drs. Pontual, Malaquias, Pitanga, Argollo, Carneiro da Cunha e Ferreira da Silva.

No dia 29, tendo os medicos resolvido appellar para a mudança de ares, communicada essa resolução ao enfermo, escolheu elle o engenho S. Francisco, aliás espontaneamente offerecido antes da escolha, um dos mais proximos a esta cidade, de propriedade do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, e onde já tinha estado uma vez, de passeio.

Foram dadas todas as providencias com a possivel promptidão, e no dia seguinte, 1.º de Fevereiro, pela manhã, em dous carros, convenientemente preparados, e em outros que os seguiam, partiram os illustres enfermos, acompanhados pelo Sr. Cyro Correia, Dr. chefe de policia e sua esposa, capitão-ajudante de ordens, e Drs. Moscoso, Barros de Lacerda, Gonçalves Ferreira, Juvencio de Aguiar, Silveira e Eduardo de Oliveira.

Ao atravessarem a cidade os carros, que, para evitar-se o abalo produzido pelo calçamento das ruas, seguiam a passo, agglomerava-se o povo pelo caminho e enchiam-se as janellas de familias, e nas phisionomias de todos se via desenhada a consternação geral que reinava na população.

Feito o trajecto com a maior felicidade, chegaram os doentes ao termo da viagem nas melhores condições, e parecendo até, ambos, animados e bem dispostos.

Esta circumstancia, a differença notavel de ares e a certeza de que no engenho S. Francisco os doentes encontrariam, além das melhores accommodações e dos mais promptos e desejaveis recursos, a franqueza de um cavalheiro e a dedicação de um amigo, e os cuidados e carinhos de uma familia da maior distincção, fizeram despontar novas esperanças nos corações de todos.

Animados por ellas, redobraram os cuidados e a dedicação. Aos enfermeiros juntaram-se mais o Dr. Barros de Lacerda e seu digno filho Dr. João do Rego Barros de Lacerda, e os Drs. Juvencio d'Aguiar e Gutierres, sobrinho do enfermo, e que, por telegramma, havia sido chamado do interior da provincia, onde exercia sua profissão de engenheiro; e a illustre familia do primeiro destes cavalheiros multiplicava a solicitude e delicadeza com que dava aos doentes e a todos os seus hospedes o mais completo e carinhoso agasalho.

Infelizmente, porem, estava prestes a voltar-se a ultima pagina da vida do inditoso Dr. Manoel Euphrasio... Estavam irremissivelmente condemnados, sua desventurada companheira á viuvez, seus filhos á orphandade, sua patria a uma grande perda, seu torrão natal a sentidissimo lucto, seus amigos á dor profunda de perdel-o, e a familia que o acolheu em seu seio, a ver trocadas as alegrias que imaginou com o restabelecimento de seu illustre hospede pelos prantos amargos que chorou ao vel-o morto!...

O espirito superior, que se havia revelado vantajosamente em todas as circumstancias da vida, não desmentio um só momento, durante a molestia do corpo que lhe era involucro, as energias e a coragem de que sempre dera inequivocas provas.

Emquanto lhe foi facil o uso da palavra não deixou de informar-se com interesse dos negocios publicos; mais de uma vez, por entre as dores que o atormentavam, os gracejos com os amigos lhe irromperam espontaneos dos labios; docil e resignado a todo o tratamento que lhe fo prescripto, nunca deixou escapar um murmurio, nunca articulou uma queixa.

Na vespera do dia fatal seu olhar entristeceu... Elle tinha antevisto a eternidade, conheceu que morria, e com a voz notavelmente alterada pedio aos amigos que o rodeavam que o levassem para palacio, repetindo depois o pedido ao Dr. Barros de Lacerda.

Na expressão do olhar e na inflexão da voz todos perceberam que elle traduzia n'aquelle pedido o pezar que lhe doia n'alma de ver sem proveito os encommodos por amor d'elle tomados, e o desejo de poupar ao lar em que tinha sido tão carinhosamente recebido o triste espectaculo de sua morte.

Era tarde, porém o para satisfazel-o... Algumas horas depois, ao cahir do dia, tomando entre as suas as mãos de um dos amigos presentes, tentou dizer-lhe com insistencia alguma cousa; mas sua voz já então era inintelligivel, e logo em seguida os movimentos do corpo tornaram-se raros e difficilimos.

Estava perdida a ultima esperança! ... De vida só lhe restavam a respiração offegante e custa de quem está perdo da ultima agonia e a alma toda concentrada no olhar ainda intelligente.

Assim se passou uma longa e terrivel noite, assim amanheceu o dia 4, que devia marcar o termo de sua peregrinação nesta vida.

As 8 1|2 horas da manhã começou a agonia, ás 10 1|2, presentes seu filho Cyro Correia, Drs. Gutierres, Eduardo de Oliveira, João Lacerda, brigadeiro José Clarindo, Dr. Moreira Alves, Tenente-Coronel Pereira Lima Dr. Juvencio de Aguiar, que se resignaram a assistir ao tristissimo espectaculo, cabendo ao ultimo delles o doloroso e funebre officio de pôr-lhe a vela na mão quasi gelada e recolher-lhe o ultimo suspiro, deixou de pertencer ao numero dos vivos o Dr. Manoel Euphrasio!...

Tinha-se realisado um desejo seu: —*Me darei por muito feliz de morrer na formosa terra de Pernambuco, caso não me permitta a sorte fechar os olhos no meu estremecido Paraná.*— São palavras suas.

. . . .

Nasceu a 16 d'Agosto, na cidade de Paranaguá, provincia do Paraná; casou duas vezes, com duas filhas do Visconde de Nacar, e deixa por herança á viuva e seis filhos a recordação de um nome honrado e de uma vida de trabalho e sem mancha.

. . . .

Com as precisas cautelas, porque o estado melindroso da inditosa viuva não permittia que se lhe annunciasse o doloroso golpe que acabava de desfechar-lhe a fatalidade, o que só se fez mais de quinze dias depois, foi vestido o cadaver com a farda de presidente, collocado em custoso ataúde e conduzido a um rico coche, tirado por seis cavallos, que devia transportal-o ao cemiterio.

A noticia do luctuoso acontecimento derramou-se com rapidez por toda a cidade, e foram geraes o pezar e a consternação.

Os Exes. Srs. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente, que assumio immediatamente a administração da provincia, e o Dr. Ribeiro Vianna, chefe de policia, os quaes se haviam retirado de junto do enfermo, quando este já agonisava, apenas recebida a noticia da morte, deram as necessarias ordens e tomaram as precisas providencias afim de que se realizasse o enterro com a pompa e honras devidas.

Fechadas as repartições publicas e basteados em funeral os pavilhões das fortalezas, quarteis, palacio da presidencia, chefactura de policia, camara municipal, consulados, telegraphos, navios surtos no porto e diversas sociedades, seguio immediatamente para o engenho S. Francisco o piquete de cavallaria que devia acompanhar o coche, e, mais tarde, para o cemiterio a brigada incumbida das honras militares.

As 6 horas da tarde a fortaleza do Brum salvou com 19 tiros, e ás 7, tendo partido o sahimento do engenho S. Francisco quasi ás 4, com muitos carros, cujo numero veio engrossando consideravelmente pelo caminho, chegou no cemiterio da cidade, onde era tal a concurrencia que difficil foi o trajecto do prestito e a conducção do ataude para a capella.

Além de grande massa de povo, de grande parte do funccionalismo da provincia, do corpo consular, negociantes, medicos e advogados, notavam-se entre os que compareceram ao enterramento:

Conselheiro Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, senador; conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, senador; Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, desembargador Henrique Pereira de Lucena, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, deputados geraes; Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Dr. Ignacio de Barros Barreto, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, deputados provinciaes; Dr. Praxedes Pitanga, tenente-coronel Ferreira da Costa, Dr. Barros de Lacerda, capitão Antonio Samico, vereadores da Camara Municipal do Recife; Dr. Ignacio Joaquim, 1º vice-presidente da provincia; Dr. Ribeiro Vianna, chefe de policia: o Exc. Bispo Diocesano; brigadeiro Clarindo de Queiroz, commandante das armas; desembargadores, Tavares de Vasconcellos Pires Gonçalves, Manoel Clementino; juizes de direito, Dr. Oliveira Andrade, Dr. Silva Rego, Dr. Domingos Pinto, Dr, Correia da Silva e Dr. Antonio Amorim; juizes substitutos, Dr Braz Florentino, Dr. Lindolpho Hisbello, Dr. Almeida Pernambuco e Dr. Marcolino Camara: promotores publicos, Dr. Freitas Henriques, Dr. Oliveira Escorel; Manoel Antonio Cardoso, inspector da Thesouraria de Fazenda, Dr. Antonio Witruvio, inspector do Thesouro Provincial; Dr. Francisco Amynthas, administrador da Recebedoria Provincial; Dr. João Barbalho, inspector da Instrucção Publica; Dr. Alvaro Uchôa, director da Escola Normal; capitão-tenente Augusto Cezar, inspector do Arsenal de Marinha; major Napoleão Muniz, director do Arsenal de Guerra; Dr. Apolligorio Leal, director das Obras Publicas; Drs. João Vieira, Correia de Araujo, Barros Guimarães e Portella Junior, lentes da Faculdede de Direito do Recife; Affonso do Rego Barros, administrador dos correios; Agostinho Bezerra administrador da Casa de Detenção; major Tamborim, secretario interino da presidencia; Dr. Miguel Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda; Dr. Góes Cavalcante, procurador fiscal da fazenda geral; conego Dr. Arcoverde, regedor do Gymnasio; Dr. Arruda, secretario da policia; Dr. Pergentino Saraiva, secretario da Instrucção Publica; Dr. Celso Quintella, secretario do Gymnasio; tenente Mello Filho, secretario do commandante das armas; Dr. Affonso de Albuquerque, secretario do Thesouro Provincial; Dr. Tolentino de Carvalho. Dr. Jacobina, Dr. Moreira Alves, Dr. Luiz Salazar, Dr. José Salazar, Dr. Eduardo Correia, Dr. Alcebiades Velloso. Dr. José Felix, Dr. José Diniz, Dr. Henrique Moscoso, Dr. Eugenio Moscoso, Dr. Lindolpho Campello, Dr. João Portella, Dr. Braga Torres, Dr. Antonio Pernambuco, Dr. João Baptista, Dr. Barbosa de Araujo, Dr. José Osorio, coronel Ernesto da Silva, capitão-tenente Nuno da Costa, 1º tenente Bandeira de Gouveia, 1º tenente Azevedo Costa, 1º tenente Schieffler, capitão ajudante de ordens da presidencia Theodolindo Rego, cirurgião-mór do exercito e diversos officiaes do corpo de saude, commandante do corpo de policia, guarda civica e companhia de bombeiros, crescido numero de empregados geraes e provinciaes e de todas as classes, e muitas outras pessoas cujos nomes é impossivel mencionar de memoria.

Pegaram nas alças do ataude, ao ser elle retirado do côche, e successivamente até chegar á capella e desta até ao tumulo em que foi sepultado o cadaver, os Srs. Dr. Ignacio Joaquim, 1.º vice-presidente; Dr. Barros de Lacerda, 3.º vice-presidente; brigadeiro José Clarindo, commandante das armas; Dr. Ribeiro Vianna, chefe de policia; major Emiliano Tamborim, official maior servindo de secretario da presidencia; Dr. José Ozorio, inspector da colonisação; senador do imperio, Alvaro Barbalho; Dr. Gonçalves Ferreira e Dr. Juvencio d'Aguiar, deputados geraes; tenente-coronel Ernesto Silva; Dr. Gomes Parente, advogado; capitão Samico, vereador; e muitos outros cavalheiros.

O Exm. e Rvdm. Sr. Bispo D. José dignou-se encorporar-se aos sacerdotes que na capella esperavam o ataude, e officiou nos suffragios que alli foram celebrados, acompanhando depois o cadaver até á sua ultima morada.

Foi esta o tumulo da familia do Sr. conselheiro João José Ferreira d'Aguiar, que, não sendo ainda, apezar de alquebrado pelos annos, indifferente ás suas affeições e ás alegrias e ás dores do seu partido, o offereceu graciosa e espontaneamente para nelle serem guardados os restos de seu discipulo, amigo e correligionario.

Antes da ultima pá de terra segregar completamente deste mundo os restos mortaes do pranteado Dr. Manoel Euphrasio, como a morte já tinha segredado eternamente seu espirito previlegiado, o Dr. Barros Guimarães, um dos mais brilhantes talentos da Faculdade de Direito d'esta cidade, com palavras eloquentes e repassadas de sentimento, traduzio as saudades do partido conservador, e, em nome delle, disse ao finado o ultimo adeus.

Estava consumada a obra da morte!... Os amigos do mallogrado Dr. Manoel Euphrasio, seus coreligionarios e todos quantos souberam apreciar-lhe os merecimentos, tinham-lhe rendido as derradeiras homenagens junto á sepultura que guardou lhe os restos!...

. . . .

No septimo dia mandaram rezar muitas missas, na igreja matriz da Boa-vista, a familia do finado e o partido conservador, tendo sido notavel a concurrencia, e guardando lucto até esse dia os empregados de algumas repartições, especialmente da secretaria do governo, e grande numero de seus amigos.

. . . .

Passemos agora a dar conta das exequias solemnes hontem celebradas, tão rapidamente quanto nos permitte o tempo de que dispomos.

Foi na igreja matriz da Boa-Vista que se realisaram esses ultimos suffragios por alma do finado presidente d'esta provincia, Dr. Manoel Euphrasio.

O templo estava assim decorado: — no corpo da igreja, abrangendo toda a largura da nave e deixando livres passagens latteraes, uma grande base coberta de panno preto; sobre esta um largo patamar, tambem forrado de preto, guardado por quatro sentinellas, e sustentando um rico catafalco, aos quatro cantos do qual se erguiam quato urnas, de onde se desprendiam chamas de luz; no centro, em frente ao catafalco elevava-se uma elegante pilastra, sustentando a figura da Caridade; na base d'esta via-se a corôa offerecida, em nome do partido conservador de Paranaguá, provincia do Paraná, pela commissão por elle nomeada e composta dos Srs. conselheiro Aguiar, Drs. Lucena, Barros de Lacerda, Correia d'Araujo e Barros Guimarães, e immediatamente abaixo, na parte mais saliente do patamar, o retrato a oleo do illustre finado, envolto em crepe, mandado tirar para ser offerecido á inconsolavel viuva, depois de figurar n'aquelle acto. Na lateral esquerda lia-se a seguinte inscripção « A reputação é um grande patrimonio », na direita a seguinte: « Mais vale um bom nome do que uma grande opulencia » e, finalmente, no lado posterior: « Não é senão pelo caminho da virtude que se chega ao templo da gloria. » O catafalco era cercado por uma serie de columnas com entablamento, representando um elegante portico, completamente decorado de crepe e galões dourados e prateados. Na ala esquerda, sobre a extremidade do entablamento lia-se a seguinte inscripção: « Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife em 1858 », na ala direita esta outra: «Formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo em 1862. » No fundo do portico rasgava-se uma grande porta, cujo coroamento correspondia á altura do cruzeiro do templo, com a seguinte inscripção: « Presidente da Provincia de Pernambuco por carta imperial de 24 de outubro de 1887. » tendo aos lados, em plano inferior outras nos seguintes termos « Dr. M. E. C. nasceu na provincia do Paraná em 16 de Agosto de 1639 » e « falleceu em 4 de Fevereiro de 1888. »

Na parte posterior do referido entablamento liam se estas outras inscripções: « Deputado á assembléa geral em diversas legislaturas » « Tomou posse da administração de Pernambuco em 7 de Novembro de 1887 » e, finalmente, no centro: « Politico, jornalista, advogado, parlamentar. » A varanda do côro estava adornada com cinco medalhões em que se liam as inscripções que se seguem: 1.ª « Chefe de policia de Santa Catharina» 2.ª «Auxilios á agricultura, contractos de engenhos centraes» 3.ª «Me darei por muito feliz de morrer na formosa terra de Pernambuco, caso não me permitta a sorte fechar os olhos no meu estremecido Paraná» 4.ª «Incremento á immigração e colonisação da provincia» 5.ª «Deputado provincial no Paraná. »

Todos os altares lateraes, portas, tribunas, pulpitos e lanternas estavam vestidos de crepe com galão de prata. Do arco-cruzeiro descia grande reposteiro negro, decorado de galões de prata, formando sanefa, e encimado por bambolinas em que se destacavam as seguintes grandes iniciaes prateadas: « Dr. M. E. C.—Aos lados, correspondendo ao topo dos altares do Evangelho e da Epistola, grandes quadros negros em que estavam escriptos os seguintes versiculos: « Non proponebam ante oculos meos rem injustam, facientes prevaricationes, odive. « Psalm. 100 v 4 e ». « Superbo oculo et insassiabile corde cum hoc non edebam. Psalm. 100 v 7. »

Na capella-mór, tambem ornada de crepe, destacava-se no centro, em fundo negro, a imagem imponente do Crucificado, e a um dos lados o docel em que se sentava S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo D. José.

A's 10 1|2 horas do dia começou o acto, tendo sido antes executadas duas commoventes marchas funebres, uma pela banda de musica do corpo de policia e outra, no côro, pela orchestra.

Celebrado o officio funebre, constante de matinas e laudes, seguio-se a missa cantada, officiando o Rvmo. vigario da freguezia, que, por fim, deu a absolvição do tumulo. Nessa occasião, quando o celebrante entoava o *requiem eternam etc.*, abençoando o tumulo, o virtuoso Bispo, o Exmo. e Revd. Sr. D. José, dignou-se tambem de lançar sua benção.

A enorme concurrencia de assistentes, a presença das primeiras autoridades, o concurso de pessoas gradas, a bôa escolha dos cantores tanto sagrados, como profanos, a triste decoração do templo, e, finalmente, o recolhimento de todos os espiritos alli presentes e a magua que se lia em todos os semblantes, augmentavam a tristeza d'aquelle acto já de si tão commovente.

Todas as classes da nossa sociedade estiveram representadas no acto; diversas associações, e a imprensa desta cidade tambem estiveram alli dignamente representadas.

Seria tão longo e difficil mencionar os nomes de quantos concorreram e de todas as commissões que para isso foram nomeadas por diversas localidades do interior da provincia, que nos abstemos desse trabalho, significando a todos, em nome do partido conservador, os mais cordiaes agradecimentos.

E' tambem tão longa a serie de officios e telegrammas recebidos pelo Exmo. vice-presidente, Dr. chefe de policia e amigos do finado, procedentes de diversos pontos do imperio, principalmente da côrte e da provincia do Paraná, durante a molestia e depois da morte do Dr. Manoel Euphrasio, que foi resolvido em vez de dar-se-lhes publicidade, remettel-os á inditosa viuva, como prova do sentimento geral causado pelo passamento de seu idolatrado esposo.

Terminou o acto as 2 1|2 horas da tarde, fazendo então as honras militares uma brigada de linha, ao mando do Coronel Buys, a qual desde antes de 10 horas esteve postada em frente da matriz.

. . . .

E, hoje, que essa pia e sentida manifestação está feita, e que veio mais avivar as dores pungentes que ainda estão sangrando os corações dos amigos e correligionarios, mais triste se nos afigura a dura realidade!...

Hoje... o nome do amigo idolatrado, do correligionario cheio de prestimos, do politico que symbolisava as mais bellas esperanças, do cidadão prestimoso, do brasileiro já illustre, nome que estava escripto no fundo de nossos corações passa a ser a inscripção de uma lapide tumular!...

Bem razão tem a patria, a provincia do Paraná, sua desventurada viuva, seus filhos sem sorte e seus parentes e amigos que choram de saudades.

Nós choramos tambem...

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Manaos*, trouxe ante-hontem do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 22 de Fevereiro:

O presidente da provincia pretendia fazer uma excursão ao Rio Branco, seguindo em uma lancha da flotilha.

— No lugar Macuripary, do Rio Purús propriedade do negociante, Manoel F. de Oliveira, um individuo de nome Sabino Isidoro da Silva Ferreira, acompanhado de Raymundo de tal e mais alguns outros, invadiram a casa do dito negociante, talvez com o fim de o aggredir, e como não o encontrassem por ter embarcado nesse mesmo dia para a capital, exercitaram os seus mãos intentos, em um freguez da casa de nome Ricardo, no qual deram 10 facadas.

A victima ficava em perigo de vida.

— Uma carta do commendador João Gabriel de Carvalho de Mello dirigida do Tauariá, rio Purús, ao negociante Manoel Fernandes de Oliveira, do Macuripari, no mesmo rio, o qual se acha na capital passando o inverno, dá conta do seguinte facto:

« Que ás 11 horas da noute de 6 de Fevereiro o caixeiro Lopes, de Fernandes de Oliveira, chegára ao Tauariá para dar parte ao subdelegado, que nesse dia, á tarde, depois da partida do vapor « Oyapock », Sabino L. da S. Ferreira, acompanhado de oito capangas, depois de esbordoarem o freguez de nome Ricardo, deram-lhe—nove punhaladas—e tendo este corrido para se abrigar na loja, Sabino atira-se sobre elle, e dá-lhe ainda duas facadas.

« Que Sabino ia com a intenção de matar Fernandes de Oliveira e o Sr. Martins Corbacho, encarregado da casa A. Berneaud & C. ».

— Pelo juiz municipal do termo de Manicoré foram pronunciados os réos Manoel Telesphoro Salvatierra (boliviano), Francisco de Barros Cardoso (brazileiro), Raphael Bento Carolino (portuguez), como mandantes e Domingos José de Freitas Guimarães, João Francisco Xavier e Francisco Antonio Franco, como mandatarios do horroroso crime e barbaro assassinato do infeliz commerciante Alvaro Cesar e seu caixeiro; o allemão Henrique Gieseking e Antonio Castanheira, como incursos no art. 192 do codigo criminal, e o réo Antonio José Avelino, como incurso no mesmo artigo, combinado com o art. 5º do mesmo codigo.

— Uma carta do commendador João Gabriel de Carvalho e Mello, escripta do Rio Purús, refere: « que ás 11 horas da noute de 6 do corrente, o caixeiro Lopes, de Fernandes de Oliveira, chegára ao Tauariá para dar parte ao subdelegado, que nesse dia á tarde, depois da partida do vapor « Oyapock », Sabino L. da S. Ferreira, acompanhado de oito capangas, depois de esbordoarem o freguez de nome Ricardo, deram-lhe—nove punhaladas—e tendo este corrido para se abrigar na loja, Sabino atira-se sobre elle, e dá-lhe ainda duas facadas; que Sabino ia com a intenção de matar Fernandes de Oliveira e o Sr. Martins Corbacho, encarregado da casa A. Berneaud & C.

— Lê-se na *Provincia do Amazonas* de 22:

« O nosso amigo José Maria Ribeiro Paraguassú, proprietario e redactor deste jornal, foi antehontem, das 9 para 10 horas da manhã, na rua do Espirito-Santo, desta cidade, victima de um attentado audacioso, de que ainda não tivemos exemplo nesta capital.

« Desceu o Sr. Paraguassú muito tranquillo, pela dita rua, quando dous individuos de baixa condição, armados de cacete e faca o aggrediram de surpresa e o teriam assassinado se não conseguissem entrar em uma taverna, já com um grande ferimento na cabeça e o dedo minimo da mão esquerda fracturado.

« Apenas se espalhou a noticia do attentado na cidade, a opinião publica sem discrepancia indigitou como autor mandante dessa tentativa de assassinato ao bacharel José Tavares da Cunha Mello Sobrinho juiz municipal do termo desta capital.

« Esta opinião tinha por base acontecimentos que se deram alguns dias antes, entre o Sr. Paraguassú e o dito juiz, que estão no dominio publico, sobre os quaes a imprensa muito de proposito guardou silencio, para não rebaixar o nivel da magistratura brazileira.

« Cumpre, entretanto, tornar saliente, que esses acontecimentos em que se firmou a opinião publica se prendem á uma questão de imprensa ».

Pará

Datas até 26 de Fevereiro:

Assumira o exercicio do cargo de inspector do Arsenal de Marinha, o capitão de fragata Antonio Severiano Nunes.

— Foi julgado nullo o processo que o coronel Antonio Pimenta de Magalhães intentou contra os directores da Companhia de Bonds Paraense, Manoel Joaquim Machado de Freitas, Aureliano Eirado e José Cesar Dias Guerreiro, por crime de injurias impressas no relatorio d'aquella Companhia, apresentado á respectiva assembléa geral em 1º de Abril de 1887.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 25:

« Na villa de Chaves acaba de ser perpetrado um assassinato horrororissimo.

« Julião Espindola, commerciante no rio Japi, alimentava ostensiva e escandalosamente relações amorosas com um Fulão Cypriano, de quem tinha grandes ciumes, a ponto de não consentir que este se retirasse um instante siquer de sua companhia.

« Achando pesado este captiveiro, Cypriano, cuja reputação n'aquella villa é a mais desgraçada possivel, abandonou Espindola, que jurou vingar-se, como bem se depreheude do modo porque pôz termo aos dias do seu infeliz consocio de dissoluções.

« A « Provincia » de hontem conta assim o facto do assassinato, perpetrado dias depois d'aquelle em que Cypriano quebrou a amisade illicita que tinha estabelecido com Julião.

« Pouco tempo depois, no dia 15 de Janeiro deste anno, Cypriano, com tres companheiros, vae ao barracão de commercio de Julião, que defarçando seus resentimentos o recebe com agrado.

« Depois de comprarem os generos de que careciam, e quando já estavam embarcados para se irem embora, Julião chama Cypriano e offerece-lhe um pouco de caxaça, que este bebeu, notando o máo gosto que ella tinha e encommodo que lhe causára.

« Immediatamente sobreveio-lhe uma tosse terrivel, e em seguida vomitos de sangue, sendo que tres horas depois era medonho cadaver.

« Commettido o crime, Julião vende o barracão por 11.000$000, inclusivel as terras; deixa na fazenda de criação seu genro, Antonio Pereira de Lacerda, e desapparece; havendo entretanto fundadas razões para se acreditar que se acha no Amapá.

. . . .

« O infeliz teve tempo de declarar ao inspector de quarteirão o medo pelo qual foi envenenado e o motivo provavel de semelhante perversidade. Além disso, seus tres companheiros são testemunhas oculares: não só viram Julião dar-lhe a beber aquella caxaça, que lhe causou tão penosa morte, como tambem o carregaram para a canôa e conduziram á casa em que morava e onde momentos depois morreu. Foi uma morte horrivel.

« Cahiram-lhe os dentes e acredita-se, que tambem a lingua

« Simplesmente horrivel! »

Maranhão

Datas até 28 de Fevereiro:

Continuava em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lê-se no *Paiz* de 20:

« Illm. Sr. Redactor do « Paiz ».—Rogo-lhe o obsequio de publicar no noticiario de seu estimado jornal as cartas que acabo de receber do Grajahú e Imperatriz, e que narram exactamente as novas occurrencias que se têm dado n'aquella comarca. —Maranhão, 2 de Fevereiro de 1888.—Manoel José Ribeiro da Cunha.

« Imperatriz, 9 de Janeiro de 1888.—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.—O Grajahú está em sitio, segundo corre por aqui, por causa dos desordeiros e sediciosos que tudo anarchisam.

« Desta comarca já partiram para alli em auxilio dos amotinadores, os capitães Jorge Gonçalves da Silva, capitaneando 70 scelerados armados, Vencesláo Gonçalves da Silva capitaneando, dez ou doze, e o tenente Estevão da Motta Silveira, supplente municipal, á frente de oito, e continuam a estender a rêde de convites por toda esta comarca aonde existe grande numero de vadios e de ladrões e assassinos que correrão presurosos em associarem-se aos seus iguaes na rapinagem e consequencias que horrorisam, e trazem os espiritos em agitação e sobresaltos.

« O tenente-coronel Silvano e os filhos foram convidados, consta porém, que não se prestaram.

« O vigario Balduino, está dentro do centro amotinador e revolucionario, no proprio quartel do Leão.

« Grajahú, 14 de Janeiro de 1888.—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.—Sinto encommodar repetidas vezes a V. Exc. com as tristes noticias das successivas occurrencias dadas nesta comarca.

« Continuam os Srs. Leão e Luiz Leda, a conservarem esta comarca em um estado aterrador, conservando a gente que tem podido reunir bem fortificada no bairro da cidade alta, fazendo diariamente fogo contra as ruas do bairro baixo, especialmente contra a casa que serve de quartel do destacamento.

« O delegado de policia e commandante do mesmo destacamento á espera de ordens do governo, tem se conservado com as praças do seu commando aquartelladas.

« O padre Balduino Pereira Maya, tendo deixado a sua freguezia acompanhado pelos seus amigos residentes na comarca da Imperatriz capitão Jorge Gonçalves da Silva, tenente Estevão da Motta Silveira e da gente que poderam reunir n'aquella comarca, figuram entre os desordeiros nesta cidade tão exaltados que causam horror.

« Aquelle ministro de Christo proferindo discursos incendiarios, se tem tornado um dos mais notaveis nas desordens.

« O Dr. Souza Britto, tem vivido, segundo consta-me, em continuas conferencias com o Sr. Dr. Isaac dos Reis, ora na Barra do Corda, ora no lugar—Siberia—d'esta comarca.

« A senhora do coronel Araujo Costa está felizmente restabelecida da contusão e ferimento da bala que recebeu no dia 26 de Dezembro ultimo.

« Junto a copia de uma carta de Leão Rodrigues de Miranda Leda, da qual verá V. Exc. o poder de que dispõe Leão Leda. Não mando em publica forma por não ter presentemente escrivão nesta cidade.

« Copia da carta que dirigio Leão Leda a um negociante da cidade do Grajahú:

« Illm. Sr. — Desejo muito fallar-lhe e não me sendo possivel ir a sua casa, peço-lhe o favor de chegar até aqui. Garanto-lhe que minha gente não o offende; venha pela ladeira, que agora mesmo previno a minha gente que não faça fogo em quem subir por uma ou por outra rua em direcção á ladeira. Com isto faz-me grande favor.

« De V. S., amigo attencioso e obrigado.—*Leão Leda.* 10—1—88. »

« Grajahú, 30 de Janeiro de 1888.—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha. — Continuam Leão Leda e seu irmão Luiz Rodrigues de Miranda Leda, acompanhados pelo padre Balduino Pereira Maia e outros a mandarem diariamente fazer fogo sobre os habitantes do bairro baixo desta cidade, tanto com armas grossas de muito alcance, como com a peça de artilharia, como já communiquei a V. Exc. em minhas cartas anteriores.

« No dia 25 do mez passado subindo dous meninos pela rua do Cajueiro, ás 10 horas do dia, em direcção á ladeira que sobe para o bairro alto da cidade onde moram,—dos fundos da casa do capitão Alexandrino Ferreira Lima, asylo dos scelerados, receberam um ou dous tiros, de que resultou cahir um delles de nome Flaviano, de idade de 13 annos, ferido de bala, que entrando de um lado do peito esquerdo traspassou e sahio na pá, tendo mais outro ferimento tambem de bala debaixo do braço. Como já dei conhecimento a V. Exc., o Dr. Souza Brito, tem vivido em continuas conferencias com o Dr. Isaac Martins dos Reis, ora na Barra do Corda, ora nesta comarca no lugar Siberia, tudo conforme tenho sido informado, das quaes tem resultado a persistencia e animação dos Ledas e seus comparsas em sustentarem se nesta cidade fazendo fogo diariamente, desde 26 de Dezembro ultimo, não só contra a força publica como sem distincção contra qualquer pessoa, que se anima a transitar pelas ruas do bairro baixo desta cidade sem o menor respeito ao governo, a lei e a justiça. Tal é a confiança que teem n'aquelles seus mentores.

« Tendo chegado ha dous dias o Dr. Souza Brito, da villa da Barra do Corda, foi tal a animação que produzio sua presença no espirito dos Ledas, padre Balduino e outros que hontem, como dobrando de esforços, fizeram fogo tão activo, procurando as localidades mais proximas, que chegaram convencer-nos de que estavam dispostos a dar combate em campo descoberto; felizmente essa valentia não durou muito tempo.

« A noite ouvio se uma grita infernal de vivas e morras, resultado da embriaguez constante em que vivem aquelles chefes e seus capangas.

« Não se póde calcular o enorme prejuizo causado aos habitantes desta cidade.

« Dispersas as familias por toda parte, contrista ao coração mais duro o soffrimento deste povo que sahindo deixa suas casas abandonadas, sujeitas ao roubo. São diversas as casas que teem sido arrombadas.

« Os Ledas podem sustentar pelo tempo que quizerem aos que os acompanham.

« Quem póde o mais, póde o menos; mandam pegar pelos campos todo gado que precisam, sem procurarem saber a quem pertence, de forma que a propriedade em taes condições tornou-se commum.

« Os Ledas estão convencidos de poderem revoltar esta comarca todas as vezes que quizerem, tal é a confiança que teem em seus protectores.

« Grajahú, 1º de Fevereiro de 1888. — Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha. Esta tem por fim levar ao conhecimento de V. Exc. o estado de conflagração em que se acha esta cidade, devido a impunidade, de que sempre gozam Leão Leda, Luiz Leda e seus comparsas.

« Posso garantir a V. Exc. que esta cidade está sendo bombardeada por uma peça, que muito damno tem causado as nossas casas, e por tiros de granadeiras disparadas em quem quer que passe em qualquer das ruas do bairro baixo.

« A cidade está completamente deserta, é uma calamidade sem nome.

« Tem chegado a perversidade dos desordeiros, capitaneados por Leão Leda, a matarem, distante d'aqui 6 leguas, um pobre homem no lugar Ipú, á beira do rio Mearim, só pelo simples facto de ser aggregado do coronel Francisco de Araujo Costa. Aquelle infeliz chamava-se Candido Gonçalves de Oliveira, e seu maior crime foi ter jurado no processo aqui instaurado contra os fallados irmãos Ledas, por crime de tentativa de morte contra o coronel Araujo Costa.

« Foi victima tambem a mulher do infeliz Candido, atravessada por uma bala, e para cumulo de perversidade os assassinos lançaram fogo na casa das pobres victimas, reduzindo tudo a cinzas.

« Outro facto não menos selvagem, foi o ferimento de uma pobre criança que subia pela rua do Cajueiro; ahi foi alcançado por duas balas, que no fundo do quintal do capitão Alexandrino Ferreira Lima, lhe disparavam os scelerados postos alli, como guarda avançada, por Leão Leda. »

— Falleceu o capitão João Baptista de Moraes Rego.

Piauhy

Datas até 11 de Fevereiro:

Nada referem as folhas digno de menção.

Ceará

Datas até 1º de Março:

A presidencia da provincia convocou extraordinariamente para 14 de Abril proximo a assembléa provincial, que deverá funccionar por 20 dias.

— No dia 24 de Fevereiro assumira o exercicio interino do cargo de chefe de policia, o Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, por ter deixado o exercicio do dito cargo o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital, nomeado presidente de Sergipe.

A' este ultimo foi dirigido pela Camara Municipal da Fortaleza um voto de louvor pelo modo como exerceu as funcções de chefe de policia. Nesse pensamento era accorde toda a imprensa.

Lemos no *Cearense*:

« Em Baturité estão grassando com intensidade o sarampão e a catapóra (bexiga branca), atacando de preferencia as creanças, tendo já feito victimas.

« A febre amarella está tambem victimando. Dessa grave molestia morreu uma creada do Dr. Soares Bezerra. Um alumno do collegio S. José, filho do finado Dr. João Pinto, de Quixeramobim, está accommettido da mesma molestia. Seu estado é grave. »

— Em reunião da commissão do monumento Tiburcio, diz o *Libertador* de 26, ficaram assentadas as bazes do programma da festa inaugural do monumento, que será dividida em duas partes. A's 11 horas do dia ceremonia do desvelamento da estatua pelo presidente da provincia e membros da commissão.

« Nessa occasião será lido o discurso official pelo Sr. major João Brigido, e a força publica fará as continencias de estylo.

« A's 4 horas da tarde um grande prestito civico, organisado na praça dos Martyres, depois de percorrer diversas ruas, irá desfilar em continencia perante a estatua.

« Para tomar parte neste prestito serão convidadas as diversas classes e corporações, escolas, collegios etc. Foram nomeadas varias commissões para organisal-o.

« Para decoração das ruas e praças foram tambem nomeadas outras commissões.

« A solemnidade deverá realisar-se a 25 de Março; a commissão, porém, resolveu não declarar officialmente o dia por esperar-se ainda de Lisboa uma encommenda para complemento da obra e só no dia 2 de Março se poderá marcar definitivamente a data precisa da grande ceremonia, que, no caso de qualquer falta, será transferida para um dos primeiros dias de Abril. »

Rio Grande do Norte

Datas até 2 de Março:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 3 de Março:

Diz o *Despertador* de 29 de Fevereiro que na comarca do Pilar e em Campina Grande deram-se diversas libertações, e que a povoação de Pocinhos, na mesma comarca, já se acha livre da escravidão.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor *Argentina* trouxe ante-hontem do sul as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 3 de Fevereiro:

Nada adiantam as folhas.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 e telegraphicas até 26 de Fevereiro:

Na sua *Revista Geral*, correspondente á primeira quinzena deste mez, diz *La Nacion*, de Buenos-Ayres:

« Realisou-se ultimamente nesta capital e nas provincias a eleição de deputados ao congresso para a renovação biennal do dito corpo.

« O povo em toda parte se absteve de votar; mas as autoridades pejaram os registros da eleição, e desta maneira foram nomeados os novos representantes, designados de antemão pela opinião e sem fiscalisação do presidente da republica.

« Os eleitores para senador pela capital assim nomeados receberam o mandato de votar no general Julio A. Roca para occupar o cargo, e brevemente se reunirão para effectuar a dita nomeação. »

Diz ainda a *Revista Geral* « que a actividade commercial do paiz augmenta de dia para dia, e por toda a parte se iniciam novas emprezas e se implantam novas industrias.

A transformação social se opera rapidamente.

A população, a riqueza, a instrucção, os bancos, as vias-ferreas, os vapores, os telegraphos adquirem desenvolvimento consideravel, que cresce sem cessar.

A immigração ascende a numeros sorprendentes e os capitaes affluem, estabelecendo-se assim pela acção propria dos elementos vitaes do paiz uma corrente permanente que adquire maiores proporções todos os dias.

Emquanto ás finanças do Estado, suas condições são favoraveis.

« As rendas excedem do calculo feito e se o governo proceder com rigorosa economia, poderão juntar se sobras com que regularisar toda a divida fluctuante que até agora perturba seriamente o andamento administrativo do paiz.

O estado sanitario é bom em geral, accrescenta a *Revista Geral*.

Póde se affirmar que o cholera não se manifestará nesta capital nem em nenhum outro ponto da republica, exceptuando a cidade de Salta, onde se mantém ainda e sacrifica uma ou duas vidas por dia, o que demonstra o seu caracter benigno ou a degeneração.

« E' muito satisfactorio consignar que a sciencia sanitaria póde impedir a propagação do cholera na republica e limitar os seus estragos onde appareceu. »

La Tribuna Nacional, diario addicto ao presidente da republica, diz, na edição de 17 do corrente:

« Circulou hontem o boato de que o ministro da fazenda, actualmente na sua estancia em Greamiai, tinha enviado ao poder executivo a sua renuncia indeclinavel do cargo que occupa na administração actual.

« Não sabemos que grão de verdade tem essa versão, visto que por maiores esforços que fizessemos procurando fontes fidedignas afim de obter sua confirmação, nada conseguimos saber e que leva a crer que se a renuncia existe effectivamente, ha interesse em que não seja conhecida. »

Embarcou para Montevidéo, onde se demoraria poucos dias, o ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Norberto Quirno Costa.

O arcebispo de Buenos-Ayres recebeu um telegramma do cardeal Rampolla, secretario de estado da Santa Sé, annunciando-lhe que o papa designara frei Reginaldo Toro para o bispado de Cordoba.

Foi muito concorrida a manifestação em honra do anniversario do general Sarmiento.

O Dr. Rodrigues Peixoto, deputado á assembléa geral pela provincia do Rio de Janeiro, publicou uma carta, desmentindo a noticia de máo tratamento no Brazil aos immigrantes.

— No dia 10 do corrente encerraram-se as sessões extraordinarias do 3º periodo da 15ª legislatura da assembléa geral da republica oriental do Uruguay, abrindo-se solemnemente, no dia 15, as sessões ordinarias do 1º periodo da 16ª legislatura.

Da extensa mensagem apresentada nesse acto pelo presidente da republica, general Tajes, tomamos o trecho referente ás relações internacionaes, assim redigido:

« Se a paz e a ordem internas estão perfeitamente asseguradas e garantidas sob o imperio da lei e da justiça, me é tambem grato annunciar-vos que a republica conserva as relações com os demais Estados no pé da maior cordialidade. Para apertar e fortalecer esses vinculos, tem contribuido tanto o fiel e exacto cumprimento das obrigações internacionaes, como a observancia de uma politica de consideração e de respeito reciprocos, á qual teem correspondido, folgo de o reconhecer, as nações amigas.

« Como vereis do relatorio que vos apresentará o ministro respectivo, tiveram solução acertada e conveniente as difficuldades que se suscitaram no imperio do Brazil durante os primeiros mezes do anno passado, ácerca da applicação naquelles portos de medidas sanitarias prohibitivas da introducção de nossas carnes salgadas.

« A reunião do congresso sanitario, no Rio de Janeiro, deu em resultado a celebração de uma convenção sanitaria e do seu regulamento entre as republicas do Prata e o imperio do Brazil.

« Nessa negociação consultaram-se as exigencias da gygiene internacional e as conveniencias do commercio e da navegação dos tres estados contratantes.

« Tereis occasião de estudar esse importante assumpto no actual periodo de vossas sessões, e seja-me permittido desde já pedir para elle a vossa illustrada attenção.

« Tambem tomareis conhecimento dos novos pactos internacionaes que a republica celebrou com alguns paizes amigos, dos que estão sendo negociados, assim como dos demais assumptos de que se occupou o poder executivo no tecante aos negocios externos. »

El Siglo, apreciando, em artigo editorial, a mensagem do general Tajes, termina assim a sua critica:

« E', no nosso conceito, um bosquejo parecido, mas muito melhorado, da situação. »

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 26 de Fevereiro,

Abrio-se a exposição industrial em La Plata.

Houve festas esplendidas e banquete a que assistiram as principaes notabilidades da republica e o corpo diplomatico; sendo grande a concurrencia de cidadãos de todas as classes.

Uma epidemia de variola manifestou-se no Rosario.

Os estragos ainda não são consideraveis; receia-se, porém, que a epidemia tome grandes proporções.

Montevidéo, 26 de Fevereiro.

O general Santos recorrerá á commissão de constituição.

S. Paulo

Datas até 26 de Fevereiro:

O presidente da provincia suspendeu, por acto de 24, os vereadores da camara municipal de S. Vicente, José Lopes dos Santos, José Ferraz de Arruda Campos, Paulino José Ribeiro Ratto e Antonio Carlos da Silva Telles, por terem approvado uma indicação afim de se reclamar a convocação de uma constituinte, para se incumbir da revisão do art. 4º da constituição.

Pela mesma razão, e na mesma data, suspendeu os vereadores da camara municipal de Itatiba. Francisco Thomé de Assis Passos, Gabriel Rodrigues de Castro, Herculano Pupo Nogueira, Julio Cesar de Cerqueira Leite e Miguel Cardoso Rabello.

A'quelles vereadores mandou-se instaurar o respectivo processo criminal.

Do *Correio Amparense*:

« O Sr. Dr. Eugenio Barbosa, engenheiro da companhia Mogyana, acompanhado pelo Sr. capitão João Pedro de Godoy Moreira, procedeu sexta-feira e sabbado da semana finda ao reconheci-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mento de uma nova estrada por onde tem de seguir um ramal que partindo das Pedreiras vá margeando o Jaguary, passando pelo bairro de Areia Branca até ás marges do Itatiba.

« Feito o reconhecimento está o Sr. Dr. Barbosa procedendo aos necessarios estudos para levar se a effeito tão importante melhoramento. »

— O Sr. presidente do conselho recebeu á 24 do presidente da provincia de S. Paulo o seguinte telegramma :

« Nas estações da Pindamonhangaba e Taubaté grupos de desordeiros têm invadido os trens com grandes vozerias, causando vexame aos passageiros, offendendo aos homens de côr e fazendo retirar os que lhes parecem escravos. Mandei 15 praças e 1 official para reforçar destacamento Pindamonhangaba e hontem e hoje tem havido ordem na estação. Força e autoridades locaes tem procedido bem. Vou reforçar amanhã o destacamento. »

O Sr. ministro da justiça recebeu do presidente da de S. Paulo o seguinte telegramma :

« Os telegrammas publicados pelo *Paiz*, expedidos de Pindamonhangaba, não são exactos. Mandei reforçar o destacamento dessa cidade, em consequencia de desordens na estação e invasão de trens por anarchistas a pretexto de abolicionismo. Força porta-se bem. »

— Sobre as festas da libertação da capital, publicou o *Jornal do Commercio* da côrte este extenso telegramma :

S. Paulo, 25 de Fevereiro.

Esta cidade revestio-se hoje de gala sem precedente.

Apezar da chuva continua destes ultimos dias, muita gente do interior affluio para assistir aos festejos do anniversario natalicio do conselheiro Prado, em honra do brilhante exito da sua propaganda em prol da extincção da escravidão.

Os amigos do eminente paulista não só offereceram-lhe uma lembrança de sua homenagem sob a fórma de um obelisco de ouro solido, mas promoveram a libertação total desta cidade, onde 219 escravos tiveram hoje baixa na matricula. A commissão para o obelisco compunha-se dos Srs. Conde de Parnahyba, Drs. F. A. Dutra Rodrigues, 1.º vice-presidente da provincia, Eulalio da Costa Carvalho, J. Bernardo da Silva e Nabor Jordão. A subscripção excedeu de 11:000$000, e ainda chegam assignaturas do interior. O numero dos subscriptores excede de 600, inclusive todos os deputados geraes e provinciaes, conservadores, Marquez dos Tres Rios, Barão da Bocaina, etc. O obelisco pesa quasi dous kilogrammas de ouro massiço.

A commissão para libertação da cidade compunha-se dos Srs. Dr. M. A. Dutra Rodrigues, Costa Moreira, Nabor Jordão e Dr. Jaguaribe Filho, como seu presidente.

O commercio da capital nomeou varias commissões para ornamentar e illuminar as ruas e praças. Todo o dia a cidade esteve embandeirada e esta noite as tres principaes ruas estão illuminadas com arcos de gaz, luz electrica e fogos de bengala. Nas praças principaes ha baterias e gyrandolas e muitas lanternas, e nos pontos importantes ha dez coretos onde tocam outras tantas bandas de musica, algumas das quaes vieram do interior. Em toda a parte reina a maior animação e enthusiasmo.

A commissão do obelisco entregou em casa do conselheiro Prado, na rua de S. Bento, o obelisco e uma rica pasta com breve dedicatoria. O orador da commissão foi o Dr. F. A. Dutra Rodrigues, que disse folgava honrar o eminente chefe conservador que tantos serviços tem prestado e prestará ainda.

O conselheiro Prado disse que sua gratidão não podia ser traduzida por palavras e só diria que era igual á generosidade dos amigos, cuja estima e confiança precisava nas actuaes circumstancias de sua vida politica. Animado por elles e pelo patriotismo de todos os paulistas, quaesquer que sejam as eventualidades do futuro, redobrará de esforços, e com o estimulo da lembrança deste dia espera tirar da sua fraqueza forças para a luta em prol dos mais caros interesses da patria consubstanciados hoje na causa da emancipação.

A commissão das libertações então deu conta das 219 baixas na matricula dos escravos da cidade, além de 27 em S. Bernardo e Penha. Em poucos dias espera-se a libertação completa da freguezia do O', ultimando-se assim a de todo o municipio.

O Dr. Jaguaribe Filho, em nome da commissão, disse que abolicionistas e libertos viam no conselheiro Prado o amigo leal e guia seguro delles.

O conselheiro Prado respondeu que a libertação da capital demonstrava a pujança da iniciativa particular dos paulistas nas reaes necessidades da lavoura. As novas condições do trabalho agricola, já tão modificadas pela benefica immigração, exigem a prompta extincção da arvore secular da escravidão, que com sua sombra esterilisadora não deixa medrar no sólo livre o trabalho livre, que fecunda e nobilita o homem, engrandecendo as nações. Felizmente, em S. Paulo, querer é poder—e isto está provado pela gloriosa campanha da libertação da provincia, na qual ricos e pobres formando um só exercito, caminhando sob a mesma bandeira, de victoria em victoria, proclamam a libertação dos municipios.

Associando-se a todas estas manifestações agradecia a lembrança do seu anniversario natalicio para solemnisar a libertação da capital, certo de que sua propria individualidade desapparecia diante da grande obra dos paulistas que, assegurava, será em breve a de todos os brasileiros.

O conselheiro Prado recebeu, além de muitos presentes de particulares, grande numero de telegrammas, cartas e bilhetes de felicitações, manifestações das sociedades allemã e italiana, dos centros conservadores de Serra Negra, Pirassununga, Mogy das Cruzes, Santa Rita, Passa Quatro e muitos outros. Entre as cartas ha uma do senador Taunay, muito congratulatoria.

O conselheiro Prado franqueou o seu palacete da rua de S. Bento ao publico, que ahi encontrou lauta mesa, e milhares de pessoas visitaram a casa durante o dia.

A' noite, depois da manifestação, as commissões e os amigos percorreram as principaes ruas em brilhante *marche aux flambeaux* com 450 luzes.

Tudo, em summa, concorre para tornar este dia memoravel na historia de S. Paulo, que se orgulha justamente do illustre concidadão que, em pouco mais de cem dias, tem conseguido emancipar virtualmente a sua provincia.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Fevereiro :

Lemos no *Jornal do Commercio* de 25 :

« Ante-hontem, ao meio dia, sob a presidencia do Sr. Visconde de Paranaguá, reunio-se a commissão organisadora da exposição sul-americana de geographia.

« O Sr. presidente manifestou a necessidade de estabelecer-se um plano systematico de trabalho para, no mais breve prazo, fazer-se larga colheita dos elementos que devem interessar essa exposição. Neste sentido discutiram-se diversas idéas apresentadas pelos membros da commissão, referentes á maneira de desempenhar-se o Brazil dessa elevada tarefa, que tomou á si, cada qual devem provir immensas vantagens para o conhecimento geographico do nosso continente. Combinou-se nas diversas providencias a tomar para a obtenção do valioso concurso de todas as provincias, de associações particulares, e de cavalheiros em cujas bibliothecas encontram-se importantes documentos relativos ao conhecimento de pontos isolados do Brazil.

« Sendo um dos fins da projectada exposição reunir esses elementos esparsos e delles tirar dados seguros sobre os varios ramos da geographia de nosso paiz, foram lembrados diversos nomes de pessoas a que se vai dirigir a sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, solicitando a cessão temporaria desses preciosos documentos, e incumbidos os membros da commissão organisadora de entenderem-se com os directores da repartições da côrte sobre a pesquisa a fazer-se nos archivos officiaes, já para isso franqueados pelo governo.

« Essa incumbencia coube aos Srs coronel Antonio José Maria Pêgo Junior, para as repartições dependentes do ministerio da guerra; capitão-tenente José Maria do Nascimento, para as do ministerio da marinha; Dr. Antonio de Paula Freitas, para as do ministerio da agricultura; Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, para as do ministerio de estrangeiros e da fazenda; e 1.º tenente Arthur Indio do Brazil, para as do ministerio do imperio.

« A fim de igualmente entenderem-se com os presidentes das diversas associações existentes na corte, encarregaram-se : o Dr Antonio de Paula Freitas, do instituto polytechnico brazileiro; o capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, do instituto historico e geographico brasileiro; o 1º tenente Arthur Indio do Brazil, do club de engenharia; o Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, da illma. camara municipal; o Dr Luiz Agapito da Veiga, do gabinete portuguez de leitura, do retiro litterario portuguez, da faculdade de medicina do Rio de Janeiro e da academia imperial de medicina; o commendador José Antunes Rodrigues de Oliveira Catramby, da bibliotheca fluminense, da secção da sociedade de geographia de Lisboa no Brazil, da sociedade auxiliadora da industria nacional e da associação commercial do Rio de Janeiro.

— Lê-se na mesma folha :

« Reunida a assembléa geral tivemos occasião de pugnar, mais de uma vez, pela conveniencia de serem isentados dos direitos de expediente os apparelhos e machinas que houvessem de ser importados para fundação de engenhos destinados ao fabrico de assucar. Era obvia a razão do pedido. Desde que o governo, por bem entendida politica que muitas vezes temos louvado, e para a qual procuramos incital-o, fechou a torneira da garantia de juros, já para estradas de ferro, já para engenhos centraes, sentio naturalmente a necessidade de fomentar, por meio de favores de outra natureza, o melhoramento dos imperfeitos apparelhos da industria saccharina, os quaes constituem uma das causas do constrangimento com que tem lutado este ramo do trabalho nacional. Dahi provieram as concessões, até agora infructuosas, para fundação, uso e goso de engenhos centraes sem garantia de juros.

« Era intuitivo que este plano seria contrariado a ser onerada a importação de apparelhos, ou mesmo a não ser desaggravada de qualquer taxa. Após pequena desintelligencia, que não tardou a ser composta, chegou-se ao accordo de autorisar o governo para aquella isenção, fazendo-se esta applicavel aos apparelhos introduzidos para estabelecimento de fabrica de qualquer natureza. Foi em virtude desta autorisação que o ministerio da fazenda mandou agora despachar na Alfandega de Pernambuco, livres de direitos de expediente, os apparelhos, machinas e outros objectos importados por Manoel Antonio dos Santos Dias para fundação de um engenho central destinado ao fabrico de assucar na comarca da Escada, d'aquella provincia.

« Esta resolução parece firmar a regra que, em caso identico, observará a administração, e temos que isto concorrerá, com relação á industria do assucar, para que mais folgadamente possa refazer-se o seu machinismo ainda tão atrazado. Talvez duas terças partes da nossa producção de assucar sahem de apparelhos quasi rudimentarios, que não utilisam da canna senão pequena porcentagem de riqueza saccharina. E' evidente que, se este machinismo fosse substituido em grande escala, tanto bastara para que, sem nenhum augmento da força actual, muito maior quantidade de assucar padessemos produzir. Para este resultado poderá a administração concorrer, de modo indirecto mas efficaz, pelo meio acima indicado.

« A lei referio-se á installação de fabricas mas tão rigorosamente não será ella interpretada que se exclua do favor a introducção de apparelhos destinados á substituição ou ao melhoramento dos machinismos agora em actividade. Para o intuito da lei o mesmo é fundar fabricas que melhorar e aperfeiçoar as existentes. »

— O tribunal da relação, por accórdão de 24, desclassificou o delicto para o art. 264 § 4º do codigo criminal, combinado com o art. 21 § 2º da lei de 20 de Setembro de 1871, (estellionato) em que ficaram pronunciados incursos José Soares do Amaral e Fortunato José Soares do Amaral.

Em tudo o mais ficou confirmado o despacho do Dr. Macedo Soares.

Foram juizes os Srs. : Barros Pimentel, relator, e adjuntos sorteados, Faria Lemos e Carneiro de Campos, que foi vencido, pois confirmava a decisão recorrida.

A' vista desta decisão devem os accusados responder perante o tribunal do jury.

— Lê se na mesma folha de 26 :

« Na presença dos Srs. presidente do conselho, ministro da justiça, senador Barros Barreto, provedor interino da Santa Casa da Misericordia, alguns membros da administração da mesma, presidente da Camara Municipal, director da Faculdade de Medicina e diversos professores, muitos medicos e representantes de outras classes sociaes, inaugurou-se hontem o *Instituto Pasteur*, estabelecido em um espaçoso edificio na rua das Laranjeiras, alugado pela Santa Casa da Misericordia.

« Reunidas as pessoas presentes na sala principal, pronunciou o Dr. Augusto Ferreira dos Santos um discurso, no qual, depois de lembrar que o interesse que desperta a cura da raiva não é tanto pela mortalidade que ella produz, como pelo terror que inspiram as horriveis circumstancias que a acompanham, e a angustia moral que não deixa um instante de socego ao que foi mordido por animal raivoso—referio-se a Pasteur, ás suas experiencias, começadas em 1880, aos resultados que obteve, tendo perdido até o fim do anno passado apenas 58 d'entre 4,460 inoculados. Concluindo, referio-se aos serviços prestados pela Santa Casa á humanidade, aos quaes serviços veio juntar o da creação do *Instituto Pasteur*, agradeceu a confiança com que foi honrado e pedio ao Sr. provedor interino para que declarasse inaugurado o instituto.

« Depois de declarar o Sr. senador Barros Barreto inaugurado o Instituto Pasteur, o Sr. Barão de Cotegipe, agradecendo ao Dr. Ferreira dos Santos os serviços que prestou e louvando o desempenho da commissão que tão acertadamente lhe fôra confiada, disse que se não fosse elle no Rio de Janeiro um segundo Pasteur, seria com certeza um discipulo que honraria o mestre.

« Em seguida as pessoas presentes percorreram todo o edificio e em cada uma das salas deu o Dr. Ferreira dos Santos explicação dos apparelhos que nellas havia, indicando o fim a que se destinavam e expoz minuciosamente os processos empregados para abstenção do *virus rabico*.

« Ha no edificio salas para inscripção das pessoas que vão submetter-se ao tratamento, com todos os livros necessarios; para as inoculações, para a extracção das medulas, trepanação e inoculação dos coelhos, e a do laboratorio, com lampadas, estufas, placas de Vignol, excellentes microscopios, filtros systema Pasteur e muitos outros apparelhos, e por fim a sala de conservação das medulas.

« Em um dos lados da casa estão os viveiros para os coelhos, as gaiolas para os inoculados, que alli ha em grande numero,—outras para cães e fornos de estirilisação e cremação.

« Teremos ainda occasião de tratar desenvolvidamente do Instituto Pasteur, que honra não só aquelles que tiveram a idéa de sua creação e para ella concorreram com indispensavel auxilio, como ao Dr. Ferreira dos Santos que, commissionado para ir estudar com o illustre Pasteur, deu cabal desempenho á sua missão, e voltando ao seu paiz provou na fundação deste Instituto quanto fôra acertada a sua escolha, como disse, ao felicital-o, o Sr. Barão de Cotegipe.

« Cumpre tambem não esquecer o nome do Dr. Samuel Pertence, que, tem sido constante e activo auxiliar do Dr. Ferreira dos Santos. »

— Lê se na mesma folha :

« Deu-se hontem nesta cidade uma vergonhosa scena de sangue praticada por soldados do exercito.

« Eram 5 1/2 horas da tarde, pouco mais ou menos, quando dous soldados do 1º batalhão de infantaria Francisco Pessoa de Albuquerque e Antonio Pereira do Nascimento, entraram na loja de ferragens da rua do Senador Euzebio n. 30. Dirigiram-se a Antonio Mendes Guimarães, dono do estabelecimento, e pediram-lhe facas de ponta. Guimarães mostrou-lhes algumas facas, com o cabo prateado. Depois de bem examinal-as um delles perguntou o preço de cada uma. Guimarães respondeu-lhe que custava cada uma 3$500. O soldado offereceu-lhe a quantia de 3$000; Guimarães disse-lhe que daria a mercadoria por 3$400, mas dispunha-se a cedêl-a pelo preço offerecido pelo freguez, tanto que mandou seu caixeiro embrulhal-a.

« Nessa occasião o soldado tirou a faca das mãos do caixeiro e voltando-se para o dono do estabelecimento, depois de curta pausa, disse-lhe que lhe desse o troco da nota de 10$000 que lhe tinha dado.

« Guimarães que nada tinha recebido, negou-se formalmente ao pedido do soldado. Este, sem mais hesitar, levantou a arma e atirou-se sobre Guimarães, ferindo-o com uma facada, que interessou-lhe o pulmão direito. Guimarães ja ferido, lutou com o soldado. Nessa occasião o companheiro deste ultimo pulou dentro do balcão abrio a gaveta e subtrahio todo o dinheiro em papel que alli encontrou.

« Possuido de terror, pela scena que acabava de presenciar, o caixeiro do estabelecimento, gritando por soccorro, correu á rua a chamar a policia.

« Os dous facinoras sahiram lentamente da loja, deixando Guimarães cahido e banhado em sangue.

« Estavam ambos armados; um delles, ainda com a faca tinta do sangue de Guimarães, brandia furiosamente a arma, ferindo á torto e á direito as pessoas que encontrava na sua frente.

« Deu em um pobre preto de nome Evaristo uma facada no peito, de tal fórma, que o infeliz falleceu momento depois.

« Emquanto entregava-se a esta scena de selvageria, o seu companheiro occupava-se em apanhar-lhe o bonet, que cahia a cada movimento que fazia.

Perseguidos pelo povo, indignado diante de tão barbaro espectaculo, continuaram ainda assim os seus ferozes desacatos.

« O mesmo soldado que já tinha assassinado um e ferido mortalmente outro, ferio com a mesma arma na rua do general Pedro Marcos Ferreira da Costa, no braço esquerdo, José de Freitas no lado direito do peito, Domingos Ferreira da Silva nas costas e outras pessoas, que feridas, fugiram.

« Ainda com sede de sangue o assassino esfaqueou um animal de um bond da companhia de Carris Urbanos.

« Afinal refugiaram-se no quartel do 1º batalhão de infantaria, na praça da Acclamação, onde foram presos pelo respectivo commandante.

« O facto foi levado ao conhecimento do Sr. Macedo, subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, que abrio logo inquerito.

« A deficiencia do nosso pessoal da policia fez com que esta, como acontece muitas vezes em casos graves, comparecesse tarde.

« Por ordem da autoridade policial o cadaver de Evaristo foi recolhido ao Necroterio, afim de ser hoje examinado pelos medicos da policia.

« Guimarães o dono da loja de ferragens, recolheu-se á sua residencia no mesmo estabelecimento. Hontem á noite o seu estado era desesperador.

« Marcos tambem recolheu-se á sua residencia.

« Os outros foram recolhidos ao hospital da Misericordia.

« Foi apenas encontrada uma das facas.

« Prestaram soccorros aos feridos em uma pharmacia da praça da Acclamação, os Drs. Nabuco de Freitas e Campos da Paz.

« A autoridade policial vai requisitar a prisão preventiva dos dous criminosos, por estarem satisfeitos os preceitos legaes, isto é, os depoimentos de testemunhas de vista. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE.—NATAL, 2 de Março de 1888

Mais um municipio da provincia acaba de libertar todos os seus escravos !

E' o da cidade de Canguaretama, para onde seguem no dia 4 do corrente, em trem especial, a Sociedade Norte-Rio-Grandense com diversos e distinctos cavalheiros d'esta cidade, para assistir á grande festa que alli se prepara.

A cidade do Apody e villa de Touros tambem acabam de ficar livres de escravos.

São constantes e repetidas estas manifestações á grande causa da abolição, que caminha com passos de gigante, e que registramos com prazer, por honra de nossa terra.

— Como tivemos de communicar por telegramma, falleceu a 25 do passado a virtuosa esposa do Dr. Luiz Manoel Fernandes, D. Rosa Camara Fernandes.

Ainda no dia 3 do passado festejava o seu 1º anniversario de casamento, que o era tambem de seus honrados e queridos pais, major Manoel Leopoldo Camara e D. Antonia Camara, que hoje mergulhados na mais cruciante dôr, pranteiam a ausencia da filha extremecida, um modelo de bondades e de virtudes, victima de um parto laborioso e gemeo, que resistio a todos os recursos da sciencia.

Hoje teve lugar na igreja matriz d'este cidade, a missa do 7º dia, com officio solemne, concorrendo a este acto o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito, Exm. padre João Manoel, que foi o celebrante, e grande numero de pessoas das mais gradas da cidade.

Foi um passamento sentidissimo por todos quantos conheceram a inditosa moça e especialmente pela sua respeitavel familia, que longo tempo sentirá as saudades do ente querido que fazia a ventura de seu esposo e era a alegria de seus velhos pais.

— Falleceu tambem, na cidade da Imperatriz, o estimavel padre José Modesto Pereira de Britto, que exercia as funcções de coadjuctor pro-parocho d'aquella freguezia.

— Hontem a mocidade rio-grandense festejou o anniversario da installação do Atheneu, que á noite estava vistosamente illuminado, havendo uma sessão litteraria que foi aberta pelo illustrado director dos estudos, Dr. Antonio Garcia, pronunciando n'esta occasião um importante e eloquente discurso vivamente applaudido e em que mais uma vez revelou seus invejaveis dotes.

Pronunciaram tambem discursos, por parte da mocidade, o Sr. Argemiro Tinoco, e pelo corpo docente do Atheneu, o Dr. L. Eraistre, e o professor primario Eusebio Bezerra.

Finda sessão e acompanhados de uma banda de musica, percorreram as ruas da cidade, comprimentando ao Exm. presidente da provincia, director da instrucção e professores do Atheneu, reinando sempre muito enthusiasmo e bôa ordem n'esta justa manifestação de regosijo.

— No Thesouro Provincial, durante o mez de Janeiro, a despeza effectuada foi de 38:567$675, assim classificada :

Secretaria d'assembléa	393$331
Secretaria da Presidencia	1:814$936
Força policial	5:739$310
Segurança publica	109$560
Caridade publica	1:968$866
Instrucção publica	16:213$993
Culto publico	297$500
Thesouro Provincial	2:534$496
Mesas e collectorias	3:394$383
Obras publicas	40$000
Juros de apolices	704$000
Pessoal inactivo	3:935$116
Exercicios findos	1:276$220
Juizo dos Feitos	51$126
Eventuaes	44$838
Hospital de Caridade	50$000
	38:567$675

D'esta despeza pertencem ao exercicio de 1886—1887 36:635$640, e 1:932$035 ao exercicio corrente de 1888.

— Por acto de 27 do passado foram nomeados Epaminondas Thebano Ferreira Lima e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, agentes do correio, aquelle do districto de Flores, no Acary, e este no de Vera-Cruz, de S. José de Mipibú.

PERNAMBUCO

Transferencias das acções do Banco de Credito Real de Pernambuco no anno de 1887.

10	Acções valor realisado........	40$000	a 40$	cada uma
25	» »	»	» 50$	»
50	» »	60$000	» 60$	»
20	» »	»	» 65$	»
30	» »	»	» 70$	»
170	» »	»	» 80$	»
5	» »	80$000	» 106$	»
310				

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

Napoleão da Costa Moreira, Guarda-livros.

Balanço do Banco de Credito Real de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1887.

ACTIVO

Accionistas	300:000$000
Emprestimos hypothecarios :	
Ruraes	1.233:300$000
Urbanos	414:700$000
Valores hypothecados	3.617:200$000
Letras hypothecarias	136:600$000
Remessa de letras hypoth.	19:700$000
Contas correntes garantidas	40:000$000
Banco Internacional do Brazil	60:419$880
Letras hypothecarias depositadas	83:000$000
Valores caucionados	50:000$000
Deposito da administração e gerencia	16:000$000
Moveis e utensilios	1:725$713
Caixa	23:124$150
Diversas contas	11:910$232
	6.008:377$475

PASSIVO

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	4:567$184
Lucros suspensos :	
Saldo de lucros não distribuidos no presente balanço	8:676$129
Emissão de Letras hypothecarias :	
Da 1ª Serie	812:100$000
Da 2ª »	835:900$000
Garantias de hypoth. :	
Ruraes	2.912:400$000
Urbanas	704:800$000
Depositantes	83:000$000
Titulos em caução	50:000$000
Caução de administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	24:200$000
Juros de letras hypothecarias	41:202$000
Premios de letras hypothecarias sorteadas	250$000
Dividendos :	
Saldo anterior não reclamado	525$000
Pelo 3º a razão de 5 % ou 4$000 por acção	10:000$000
Diversas contas	4:756$912
	6:008:377$475

S. E. e O.

Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

O guarda-livros,

Napoleão da Costa Moreira;

Banco de Credito Real de Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 75 dos nossos Estatutos, vimos, na qualidade de membros da commissão fiscal dar-vos conta de nossa missão, apresentando-vos o nosso parecer sobre as operações, durante o anno findo, em 31 de Dezembro de 1887.

Examinamos com attenção a escripturação e os documentos que nos foram apresentados, e confrontando os balanços e demonstrações da conta de Lucros & Perdas, achamos tudo exacto, em bôa ordem e clareza.

Da conta de Lucros & Perdas verifica-se que o resultado do anno foi o seguinte :

Receita

Saldo em 31 de Dezembro de 1886 .		1.434$541
1.º Semestre . . .	51.452$149	
2.º Semestre . . .	71.326$970	122.779$119
		124.213$660

Despeza

1.º Semestre . . .	40.668$638	
2.º Semestre . . .	54.071$963	94.740$601
Lucro liquido. . .		29.473$059

Da importancia d'este lucro liquido verifica-se :

Fundo de reserva

1.º Semestre . . .	1.221$805	
2.º Semestre . . .	2.075$125	
	3.296$930	29.473$059

Dividendos

1.º Semestre . . .	7.500$000	
2.º Semestre . . .	10.000$000	
	17.500$000	20.796$930
Saldo em lucros suspensos		8.676$129

Sentimos muito prazer em significar-vos que o resultado do anno de que se trata foi bastante favoravel, maxime para uma instituição como esta, que apenas a dous annos iniciou suas operações, e que assignalados serviços vae prestando a lavoura da canna de nossa provincia.

A administração, em seu relatorio, vos orienta minuciosamente o movimento do anno, e esta commissão, da conclusão de suas observações, termina propondo-vos que approveis as contas relativas ao anno findo em 31 de Dezembro de 1887.

Banco de Credito Real de Pernambuco, 2 de Março de 1888.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

REVISTA DIARIA

Excursão presidencial—No intuito de examinar alguns terrenos situados em Agua Preta, para o estabelecimento de um nucleo colonial, partio para aquella localidade, no dia 2 do corrente, o Exm Sr. vice-presidente da provincia, acompanhado dos Drs. José Osorio, inspector de terras e colonisação, Francisco do Rego Barros de Lacerda e José Manoel de Barros Wanderley.

Ao chegar o trem, ás 7 horas da noite, na estação, foi ahi S. Exc. recebido por um crescido numero de amigos, que o esperavam e o acompanharam até a villa, cujas casas se achavam illuminadas e onde um outro grupo de amigos tendo á frente uma banda de musica aguardavam a sua chegada.

S. Exc. hospedou-se em casa do nosso prestimoso amigo o Sr. capitão Joaquim Verissimo do Rego Barros, que foi incansavel em prodigalisar todos os commodos possiveis não só a S. Exc. como as pessoas que o acompanhavam.

No dia seguinte, em companhia de muitos amigos, percorreu S. Exc. diversas propriedades e o valle do Pyrangysinho lugar destinado ao estabelecimento do engenho central ultimamente contractado com a provincia, gastando n'esta excursão quasi todo o dia.

S. Exc. voltou antehontem, no trem da tarde.

E' de esperar que de tão util excursão, resultem os beneficios que a provincia tem direito a esperar d'aquelles que se interessam pela sua prosperidade.

Prado Pernambucano — A' 6ª corrida de animaes, realisada no domingo 4 do corrente pelo Prado Pernambucano, concorreram muitos expectadores, havendo grande animação, e forte jogo na *poule*.

O resultado das corridas foi este :

1º pareo—Dr. Beltrão.

Compareceram os animaes inscriptos.

Ganharam os premios :

Preguiçosa 1º ; Araúna 2º.

2º pareo—Consolação 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho. Premio 100$.

Por terem comparecido todos quatorze animaes inscriptos foi dividido o pareo em duas turmas, uma de n. 1 ao 7 e outra de n. 8 ao n. 14, fazendo-se effectivo o premio de 100$ para cada uma das duas.

O resultado do 1º foi o seguinte :

Pery II—1º.

L'epicier—2º.

Condor—3º.

Tempo de corrida 73 segundos. Rateio da poule 10$900.

3º pareo—Dr. Souza Reis : Animaes da provincia. Premio 200$.

O resultado foi :

Faisca 1º.

Zumby 2º.

Calino 3º.

Tempo de corrida 80 segundos.

Poule de Faisca 9$100.

5º pareo—Club Internacional de Regatas. 800 metros. Animaes da provincia. Premio 150$:

Compareceram todos os animaes inscriptos.

Resultado :

Pery II—1º.

Pery—2º.

Oiró a—3º.

Tempo de corrida 62 segundos.

Rateio da poule 10$500.

6º pareo—Dr Gonçalves Pinto, 1,600 metros. Animaes da provincia. Premio 200$

Compareceram os animaes inscriptos.

Resultado :

Talisman 1º.

Edó 2º.

Tempo de corrida 140 segundos.

Rateio da poule 6$700.

7º pareo—Dr. Moreira Alves, 800 metros. Animaes da provincia. Premio 100$.

Não compareceu Taquary.

Resultado :

Temp státe 1º.

Very Well 2º.

Tentmen 3º

Tempo de corrida 66 segundos.

Rateio da poule 18$400.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem deixou de haver julgamento neste Tribunal por só haverem comparecido 23 juizes de facto.

Compareceram o presidente do Tribunal, Dr. Antonio Domingues Pinto, o 2º promotor publico, Dr. Oliveira Escorel e o escrivão Miranda Franco, e depois de verificadas as cedulas e o numero dos jurados presentes, foi levantada a sessão e adiada para hoje ás 10 horas.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Fevereiro de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	822:247$961	374:089$094	448:158$867	$
Addiccionaes de 50 %. . . .	432$07?	186:922$48?	$	186:490$410
Augmento de 10 %. . . .	86$41?	37:384$498	$	37:298$083
Expediente de 5 %. . . .	7:856$511	4:453$372	3:403$139	$
Armazenagem	11:310$?00	6:935$48	4:375$416	$
Capatazia.	3:381$731	2:544$057	837$674	$
Imposto de 40 % sobre fumo.	$	$	$	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes. . . .	6:460$000	5:040$000	1:420$000	$
Dito de dócas	1:312$470	2:079$300	$	766$830
Exportação				
Direitos de 9 %.	2:447$875	10:083$851	$	7:635$976
Idem de 7 %.	17$605	7$728	9$877	$
Idem de 5 %.	31:316$305	45:004$708	$	13:688$403
Interior				
Sello por verbas.	53$960	2$000	51$960	$
Dito adhesivo	$	225$000	$	225$000
Imposto de transmissão de 5 %	128$000	10$000	118$000	$
Extraordinaria				
Multas	847$382	527$835	319$547	$
Fundo de emancipação. . .	42:670$250	30:994$037	11:676$213	$
Depositos				
Depositos de diversas origens.	1:842$607	4:254$160	$	2:411$553
Contribuição de caridade . .	3:290$244	3:346$415	$	56$171
Somma.	935:702$291	713:904$024	470:370$693	248:572$426

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	Para mais	Para menos
Importação	845:315$593	612:328$990	232:986$603	$
Despachos maritimos . . .	7:772$470	7:119$300	653$170	$
Exportação	33:781$785	55:096$287	$	21:314$502
Interior	181$960	237$000	$	55$040
Extraordinaria	43:517$632	31:521$872	11:995$760	$
Depositos.	5:132$851	7:600$575	$	2:467$724
Total	935:702$291	713:904$024	245:635$53	23:837$266

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1º de Março de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Fevereiro :

Algodão

De 1888	35.921 saccos.
» 1887	36.811 »
» 1886	16.029 »
» 1885	13.082 »
» 1884	13.822 »

Assucar

De 1888	285.727 saccos.
» 1887	243.881 »
» 1886	151.813 »
» 1885	229.069 »
» 1884	287.138 »

Barra de Jangada—Um telegramma de Una, datado de hontem e que nos foi communicado, diz o seguinte :

« *Una*, 5 de Março.

« O destacamento de Barra de Jangada foi atacado. Duas praças e um paisano foram mortos. O agente da estação está ameaçado. »

Posto que esse telegramma nada diga sobre a origem do conflicto, parece-nos que este se prende á uma questão de terras, que desde algum tempo traz alarmados alli os espiritos.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia receberam tambem telegrammas noticiando o doloroso acontecimento e pedindo providencias.

Estas foram dadas immediatamente, seguindo no trem da tarde da ferro-via de S. Francisco uma força de 20 praças de policia, que, commandada pelo Sr. capitão Cordeiro, actualmente na Colonia Orphanologica Isabel, deverá dirigir-se ao termo do Bonito, ficando ás ordens do delegado d'esse termo, que obrará de accordo com o subdelegado de Barra de Jangada no sentido de restabelecer a ordem e prender os culpados.

Matriz da Bôa Vista—Hontem á tarde e á noite esteve em exposição o catafalco que servio para o funeral do Dr. Manoel Euphrasio Corrêa, na matriz da Bôa-Vista.

Muitas pessoas foram vel-o e louvaram o trabalho executado pelo Sr. Agra, sempre solicito em desempenhar-se de taes incumbencias.

Hoje ainda estará em exposição o referido catafalco.

Faculdade de Direito—Na secção dos editaes vai publicado, na folha de hoje, um da Faculdade de Direito, em que se dá conhecimento aos interessados de um telegramma do Exm Sr. Ministro do Imperio resolvendo ácerca de exames dos alumnos da mesma Faculdade.

— No mesmo edital se declara alterado o horario dos actuaes exames pela seguinte forma :

1º anno —de meio dia ás 2 horas da tarde ;

2º anno —das 10 horas a manhã ao meio dia ;

3º anno—das 9 ás 11 horas da manhã ;

4º anno—de meio dia ás 2 horas da tarde ;

5º anno—de meio dia ás 2 horas da tarde.

Medicina—Do Rio Grande do Norte nos foi obsequiosamente remettido pelo Sr. Dr. Vicente Ignacio Pereira um folheto, de que é S. S. autor, contendo umas *Considerações praticas sobre o cholera-morbus, sua prophilaxia e seu tratamento.*

E' um guia para o tratamento do cruel viajante do Ganges, destinado as pessoas estranhas á arte de curar, e guia muito seguro, pois foi coordenado por um medico habil e com bastante experiencia da vida.

Agradecemos o mimo do Sr. Dr. Vicente I. Pereira.

Espancamento e ferimento—A's 8 horas da noite de 3 do corrente, em uma cocheira sita na rua Marquez do Herval, pertencente a Manoel Joaquim Filho, foram espancados e feridos Severino Pereira do Nascimento, alli empregado, e sua mulher de nome Herculana Maria da Conceição, por tres individuos, que penetraram no estabelecimento com aquelle designio.

D'esses individuos, que se evadiram após o attentado, sabe-se chamar-se um d'elles Pedro de tal.

A autoridade policial do 1º districto de S. José tomou conhecimento do facto, e procede aos termos do inquerito.

Assassinato—Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, na rua da Moeda, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o creoulo Faustino Miguel dos Anjos, foi assassinado com uma facada no peito esquerdo, penetrante ao coração.

O seu assassino que evadio-se depois do crime, verificou-se ter sido um imperial marinheiro de nome Heliodoro, que fez parte da guarnição do patacho *Guararapes*.

Os dous luctaram sem que se saiba por que ; e a victima ainda conseguio perseguir o criminoso até o caes da Companhia Pernambucana, onde cahio morto.

Levado o cadaver para a igreja da Madre de Deus, alli foi vistoriado pelos Sr. Drs Souza e Costa Gomes.

A policia abriu inquerito e deligencia capturar o criminoso.

Facada—No dia 2 do corrente, á 1 hora da tarde, no lugar Baé, do 1º districto policial de Afogados, Leonidas Maria do Espirito Santo ferio com uma facada no braço esquerdo a Maria de tal.

Foi o demonio do ciume que moveu o braço de Leonidas, que se evadiu depois do crime.

A autoridade respectiva abrio inquerito á respeito.

Esmagamento—Deu entrada hontem no Hospital Pedro II, afim de ser tratado, o pardo Antonio Manoel Guilherme, que segundo elle proprio informou, ficou com a perna esquerda esmagada em consequencia de terem passado sobre ella as rodas dos vehiculos de um trem da ferro-via do Recife a S. Francisco.

Era elle empregado desta linha ferrea.

Gatuno—Hontem, ás 7 horas da manhã, uma pessoa que foi ao mercado de S. José fazer compras, incumbiu do transporte destas á um individuo pardo, que secede pelo nome de Cosme, e que se occupa no mister de ganhador.

Acompanhado por este, seguia aquelle para a freguezia da Bôa-Vista, quando, de repente o tal Cosme desappareceu com a carga que levava.

Era um gatuno, e dos taes que já são conhecidos

Cumpre, pois, que todos se acautelem d'elle.

Fallecimento—Falleceu no domingo ultimo, ás 6 horas da manhã, o antigo e conceituado prensario de algodão, Francisco Antonio de Albuquerque e Mello.

Era natural desta cidade e contava 58 annos de idade.

Dotado de uma alma grande, nimiamente religioso, e fervoroso adeptos das idéas liberaes, tinha as mãos sempre abertas para os necessitados, que a elle recorriam e impunha se, pela firmeza de suas crenças, ao respeito e estima de seus adversarios politicos, em cujo numero contava muitos amigos.

Foi o seu fallecimento de veras pranteado e disso deu prova o immenso prestito que á tarde seguio o seu cadaver ao cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á sua desolada viuva e filhos.

Outro—Tambem falleceu, na mesma noite de 3 para 4 do corrente, o funccionario aposentado Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, victima de uma hernia inguinal extrangulada.

Tinha 75 annos de idade e foi um caracter serio.

O Minho Pittoresco—Para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, chegaram os fasciculos de ns. 41 a 49 inclusive, dessa obra publicada em Lisbôa por José Augusto Vieira.

Bem escripta e adornada com muitas gravuras e varios chromos, é obra interessante e curiosa.

Diccionario Contemporaneo—Para a mesma livraria chegaram tambem os fasciculos de ns. 53 a 61 inclusive, do Grande Diccionario Contemporaneo francez-portuguez e portuguez-francez, obra do professor Domingos de Azevedo, impressa em Lisbôa.

Os questionados fasciculos abrangem uma parte do diccionario portuguez-francez.

Escola publica—Acha-se funccionando, á rua do Lima n. 44, a 1ª cadeira de instrucção publica primaria para o sexo feminino, de Santo Amaro das Salinas.

Theatro Santa Izabel—Foi muito concorrida e esteve brilhante a festa artistica da Sra D. Izolina Monclar, realisada no sabbado ultimo no Theatro Santa Izabel.

A illustre artista foi muito applaudida e mimoseada com diversas joias e lindissimos ramalhetes de flores naturaes.

Todo o espectaculo correu bem, destinguindo-se como era de esperar, a beneficiada e o Sr. Soares de Medeiros.

Commemoração do 6 de Março—Realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, no theatro Santo Antonio, a sessão solemne promovida pelo *Centro Republicano* para commemorar o 71º anniversario da revolução de 1817.

Presidirá a sessão o Sr. Dr. Albino Meira, e occupará a tribuna o Sr. Dr. Izidoro Martins Junior.

Almanack de Lembranças—A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, acaba de receber o *Supplemento* do *Novo Almanack de Lembranças Luso Brazileiro* para o anno corrente, pelo Dr. Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.

Esse almanack, como se sabe, é impresso em Lisbôa e goza de merecido e bem firmado conceito.

Traz o supplemento em questão grande copia de charadas, enygmas, logogriphos, e uma variada collecção de poesias, anecdotas, contos e historietas, além das variadas e uteis informações.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez a Livraria Franceza.

Desordens no Pará—O *Jornal do Commercio* da côrte publicou em 27 de Fevereiro o seguinte :

« O Sr. ministro da justiça recebeu do presidente do Pará os seguintes telegrammas : « Belém, 25 —Hoje ás 10 horas da manhã, tendo comparecido na sala das audiencias Antonio da Costa Junior, autor do ferimento de Veiga Cabral, cerca de 200 pessoas rodearam o palacete (*forum*) e gritavam : *mata o assassino*, consignado assim as testemunhas que depunham.

« A' 1 hora da tarde, o juiz summariante officiou-me requisitando 30 praças para manter a ordem e garantir a vida do réo. Immediatamente mandei vir 20 praças de linha, e o chefe de policia, que comsigo se achava, ordenou pelo telephone ao official de estado do corpo policial mandasse mais 20 praças e 14 de cavallaria. Depois de apupada e apedrejada a força, o commandante, tendo feito previamente intimar o povo e sendo desobedecido, mandou a cavallaria dispersar, sahindo levemente ferido um individuo que cahira sobre as pedras da calçada. Foram esgotados previamente os meios brandos e repetidas vezes intimados os desordeiros. Na sala das audiencias achava-se crescido numero de liberaes importantes, inclusive o Dr. Assis e o conselheiro Tito Franco, que, com a garantia de que se achava rodeado, deu o braço a Costa Junior e sahio incolume da audiencia. »

« Belém, 26 — Depois do telegramma de hontem nada mais occorreu. Reina tranquillidade. »

E do chefe de policia da provincia o seguinte :

« Belém, 26 — Além dos acontecimentos mencionados no telegramma do presidente, não ha nenhum outro. Apenas duas casas commerciaes no largo do Palacio fecharam hontem as portas por causa do ajuntamento. »

— Das folhas que tivemos do Pará só nos veio

ILEGÍVEL

a *Provincia* de 26. Ahi são, porém, narradas de modo tão inverosimil as occurrencias mencionadas nos telegrammas supra, que preferimos não transcrever essa narrativa, aguardando outras folhas, pelo proximo paquete.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 4 de Março de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	761m36	18,11	73
9	27°—8	761m53	19,71	70
12	29°—4	761m82	18,79	62
3 t.	29°—0	760m38	19,09	64
6	27°—6	760m81	18,59	68

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—24°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m0; á sombra: 4m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas e 19 minutos da manhã; E até 8 horas e 40 minutos; SE com interrupções de ESE até 5 horas da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,16 por segundo.
Nebulosidade media: 0,45.
(Não funccionou o maregrapho).

Leilões—Effectuar-se-hão.
— Hoje:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria n. 35, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, etc.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de tecidos grossos, ferragens e mercadorias.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 17, do estabelecimento ahi sito.
— Amanhã:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Socego n. 33, do estabelecimento ahi sito.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na estação de Cinco Pontas, de madeiras de construcção.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Direita n. 32, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joviniano de Azevedo Bello.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Bellarmino Francisco de Souza.
— Sexta-feira:
A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gonçalves Penna; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do desembargador José Quintino de Castro Leão.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Maranhão*:
Dr. Manoel Agapito Pereira, Americo Lins Vasconcellos, José Carlos Vieira, Francisco Paulo Pinheiro, Carls Scheffier, Maria José Vaz Mendes e 1 criada, padre Gustavo Leite de Souza, Simplicio Coelho de M. Rezende, Luiz Diogo da Silva, Antonio C. F. de Sá, Antonio Gomes Veras, Francisco da Rocha Filho, Dr. Justiniano de Serpa, Antonio Luiz D. da Costa, José Nogueira Rabello, João Affonso Fernandes, Primenio de Torres Bandeira, José Joaquim dos Santos Lima, José da Cruz Cordeiro, Dr. Floripes Rosas, Francisco Cleto Toscano Barreto, Bernardino de Mello, José Severino de Araujo Benevides, Herminia L. Pessoa de Oliveira, 3 filhas e 1 criada, João Domingues dos Santos, Bernardino de Almeida e Albuquerque, Manoel Lemos, Dr. Franklin Rabello, José de Araujo e sua senhora, Estevão Verne, Antonio Carvalho, Francisco José da Rocha e 1 criada, Antonio Alves Pereira, Francisco Maceio.
— Chegados dos portos do sul no vapor allemão *Argentina*:
José Marques A. Ribeiro, Candido Marques da Silva A., Theodor Fasting.
— Chegados de Maceió no vapor inglez *Chilian*:
Thomas Swift, Frei Cassiano de Camachio, Frei Faustino de Grumer, Antonio Gonçalves Fortes.
— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Maranhão*:
Amador Brandão Nogueira Cobra, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Dr. Aurelio Tavares, Carlos Lopes Machado, Dr. Americo de Souza Guimarães, Olympia da Silva, Joaquim Ribeiro da Silva, Antonio Moreira de M. Aguiar, Affonso Juhl, Dr. José Casado da Cunha Lima, Antonio de Medeiros Mafra e sua senhora, Antonio P. B. Montenegro, Luis Milley, Dr. Agaello Ribeiro de Macedo, Herculano de Freitas, Ignacio de Assis, Octaviano Bueno, Alberto Diniz, Hamilton Theodoro de Paula, Chemsbim F. de Andrade, João Antonio de Oliveira Bello, Carlos Celso Oliveira, Aldrevande de Oliveira, Francisco Marcondes, J. M. Cesar de Amorim, Ignacio de Aragão Bulcão, Ildefonso Alvim, Antonio Fernandes Junior, Arthur de Castro, Dr. Carlos de Salles, sua senhora e sua pupila Maria, José Varello Santiago, Vicente Leovigildo Pereira, Dr. Eduardo Silveira e sua senhora, Francisco Dias de Castro, Dr. Nicoláo Tolentino da Costa, sua senhora e 2 filhos, Arthur de Castro Lima, João Baptista de Carvalho, Diogo Maranhão, Alvaro R. de Farias, senador Luiz Felippe de Souza Leão, Harineo Elysio Jutuca, Maria E. de Lima Barros e 1 filho, Victoriano Suzart, Alfredo Manoel da Costa, Manoel Augusto Rodrigues, Francisco Machado Teixeira Cavalcante, Julio Medeiros, Manoel Barbosa, Manoel da Silva Lemos, Dr. Agostinho da Silva Leal e sua senhora, Antonio Candido Vieira, Raphael Correia de Oliveira, Ismael Evaristo da C. Gouveia, Francisco Barbosa de Messias e sua senhora, Rodolpho Pedrosa, Antonio Gonçalves Forte, Vangham, T. Suaft, Emilia Podesto, Lagojannis Domingos Bey, Anna Rosa, Amelia Maria dos Anjos, Daniel, Praxedes Ribeiro Soares, Manoel Eulalio, Zeferino José da Rocha, Lucio, Andrelino, Job, João da Silva Lima, Manoel T. da Silva Gomes, Manoel Antonio de Mattos, Felippa Maria de Jesus, Alvaro Garcia, Dr. Nestor Cavalcante, João Machado Teixeira Cavalcante, padre João Esteves Vianna, Ernesto Bratherhood.
— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Arlindo*:
Moysés Pereira Vianna, Frederico Bastos, M. Alivert.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 4 de Março de 1888:
Existiam 473; entraram 8; sahiram 8; existem 473.
A saber:
Nacionaes 421; mulheres 9; estrangeiros 12; escravos sentenciados 8; Idem de correcção 20—Total 473.
Arraçoados 398.
Bons 374; doentes 24.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Avelino José Jeronymo,
Teve alta:
Antonio Ferreira da Silva.
Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 200 pessoas, sendo homens 87 e mulheres 113.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 4 de Março, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	567

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 6 3/4.
Malaquias, ás 8 1/1.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 12 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia .. de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Março:
Elvira, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; coqueluche.
Joanna, Africa, 76 annos, solteira, Graça; tetano espontaneo.
Umbelino Francisco de Paula, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Graça; estupor.
Amelia Rodrigues, Pernambuco, 15 annos, casada, S. José; febre puerperal.
Um feto; Graça.
Elvira Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; convulsões.
Uma creança, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.
Braz Pereira, Pernambuco, 3 annos; sarampão.
Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; gastro enterite agude.
Josepha Bandeira de Mello, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.
Germana Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
— 4 —
Antonio Manoel de Mello, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; esmagamento das pernas.
Maria do O', Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.
Manoel Antonio de Bastos, Ceará, 43 annos casado, Boa-Vista; dyarrhea.
João Vicente Correia das Neves, Parahyba, 22 annos, solteiro, Graça; anemia.
Claudina, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; coqueluche.
Antonia, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.
Rosalina Angelica de Oliveira, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; cardite.
Candida Maria do Rosario, Africa, 100 annos, Boa-Vista; hemorrhagia uterina.
Julia Rosa de Almeida Barbalho, Pernambuco, 47 annos, casada, S. José; gastro enterite.
Roberto Feitosa de Britto, 35 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose.
Rosalina Maria da Conceição, Ceará, 40 annos, viuva, Recife; tuberculose.
Francisco Antonio de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 59 annos, casado, Boa-Vista; cystite.
Jeronymo do Coração de Jesus, Pernambuco, 80 annos, solteiro, S. José; cachexia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Grande loteria da provincia

AO PUBLICO

Tendo publicado uma defesa ás accusações que me foram dirigidas por causa do adiamento da grande loteria d'esta provincia, não podia esperar que o Sr. Torres me responsabilisasse pelo que um anonymo dissera a seu respeito, com ou sem fundamento; e me julgaria dispensado de uma resposta, se esse senhor não tivesse arguido factos que affectam a minha honra e dignidade. Não é, pois, ao Sr. Torres que me dirijo, mas sim ao publico a quem devo esclarecer, para que o aleive e desfaçamento de um homem hoje bem conhecido n'esta terra não cheguem a fazer opinião entre os incautos.

O adiamento da loteria por dez dias, que o Sr. Torres chama de escandaloso, não obstante estar no dominio do publico o motivo justo que o determinou, não se compara com os repetidos adiamentos concedidos ao mesmo Sr. Torres, e sem razão plausivel, adiamentos que deram em resultado a empalmação de cerca de quinhentos contos, e o que é mais o descredito da provincia.

O Sr. Torres, entretanto, não podendo explicar o desapparecimento d'aquella avultadissima importancia, senão declarando como fez a presidencia da provincia, que o gastara na impressão de bilhetes (!!!) precisa fazer escarcéos que desviem de si a attenção e mesmo a animadversão dos que lhe entregaram o seu dinheiro.

Eu nada tenho com isso; nem me sujeito a ser objecto dos derivativos do Sr. Torres.

Eu não disse que o Sr. Torres devia estar em Fernando, se o quizesse dizer fal-o-hia com a minha assignatura no artigo que publiquei. Todos que me conhecem sabem que não sou habituado a esses recursos.

Onde o Sr. Torres deveria estar dil-o a sua propria consciencia.

O Sr. Torres explora a minha fallencia como se não fosse ella muito conhecida, principalmente de nossa praça commercial. E quem assim falla é um homem que como negociante tallio mais de uma vez tendo até andado foragido.

Felizmente posso appellar do Sr. Torres para a opinião de todos que nos conhecem.

O Sr. Torres em sua verrina allude sem duvida a venda de uma partida de sola de marcas AR e V vinda de Sobral e pertencente ao Sr. Antonio Regino do Amaral. Consta dos meus livros, os quaes offereço ao exame de quem queira obsequiar-me, verificando-se que foi vendida a de marca AR aos Sr. Braga & Sá e a de marca V aos Srs. Arcelino Lima & C. donos do armazem aonde se achava recolhida.

Ignoro por tanto quem seja esse negociante que declarou não me ter comprado esse genero.

As compras que effectuei e a que se refere o Sr. Torres, foram a pedido, como o fiz de outras muitas vezes, e constam dos documentos em meu poder que desde já ponho a disposição de quem os queira examinar.

Fui arrastado quando não esperava, depois de vinte annos e tres mezes de negociante n'esta praça a suspender os meus pagamentos pelas garantias que prestei em letras aceitas por alguns dos meus committentes, os quaes tendo-me promettido satisfazer esses seus debitos nos respectivos vencimentos não o fizeram.

Fiz pagamentos e alguns de quantias não insignificantes, até o momento em que conheci não poder continuar pela falta de outros que me obrigava logo a prompto pagamento.

Disso sabe muita gente e não porá duvida em acreditar todo aquelle que presa a honra e respeito a dignidade alheia.

Não fui um cavalheiro de industria, visto como entrei muito moço para o commercio, e com capital bem soffrivel, herança que me havia deixado meu honrado pai, cujo nome me legou immaculado.

Tenho consciencia de que sempre procedi honradamente como negociante, e espero em Deus que a pobresa não me fará recuar do caminho da honra.

Eu com certesa não trocaria por mais fraca que fosse a posição independente de negociante se tivesse ficado com recursos para continuar no commercio a mendigar um emprego publico qual o que hoje occupo.

Não sei em que crime haja incorrido neste procedimento pelo que não posso, nem devo acceitar a comminação de estellionatario que me impõe o Sr. Torres.

S. S. parece muito preoccupado com esse crime, e dahi vem enchergar estellionato nos mais simples e puros actos dos outros querendo ver nelles a empalmação do dinheiro alheio e o abuso de confiança que lhe pesam na consciencia.

Nunca me passou pela imaginação substituir ao Sr. Torres na extracção da grande loteria.

Limitava-me a condoer-me de seus desastres dos quaes elle mesmo parecia não condoer-se.

Convidado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, para fazer correr a grande loteria com outro plano que excluindo os quatrocentos e tantos contos engolidos pelo Sr. Torres désse uma compensação ao publico tão grosseiramente mistificado, muito e muito hesitei e não teria me incumbido de tão melindrosa tarefa se nella não estive se a salvação dos creditos da provincia, e das loterias a meu cargo, visto como na côrte e provincias, quasi que não havia mais quem quizesse um bilhete de Pernambuco.

Diz agora o Sr. Torres que eu lhe prometti sob palavra dar-lhe *todo o producto liquido das loterias se fosse da extracção dellas encarregado* Isto é, eu ia ter todo o trabalho e responsabilidade com a extracção das loterias do Sr. Torres, entregando-lhe o producto liquido dellas, e ficava a ver navios.

E' muito zombar do espirito publico julgando-me ao mesmo tempo um beocio, como nunca houve nem haverá. Ia trabalhar para o Sr. Torres recuperar a *grande fortuna* que diz ter perdido, e nada mais.

Como se atira ao publico um acerto desta ordem!

A verdade é esta. O Sr. Torres procurou-me em minha casa, e diversas vezes no escriptorio, em presença de testemunhas que apontarei se fôr necessario para saber a solução da proposta que me fizera de, obtida por elle, do grupo liberal da Assembléa Provincial, a votação de uma lei que transferisse para mim a extracção das loterias a seu cargo, partindo o projecto de seus amigos dentre os quaes só exclua o Sr. Visconde de Tabatinga, encarregar-me eu dellas dando-lhe alguma retribuição que compensasse os prejuizos que dizia ter soffrido.

Respondi como ultima palavra que não duvidaria entrar em accordo correndo por conta delle exclusivamente a obtenção de uma lei que me garantia a vitaliciedade.

Vê-se pois claramente que o que me propoz o Sr. Torres foi nem mais nem menos a transferencia de um emprego vitalicio cuja acquisição pareceu-me aceitavel, desde que em nada comprometti a minha dignidade, e infelizmente precisava eu de um lugar nessas condições para mais tranquillamente viver com minha numerosa familia.

Desgostando-me porem de seu procedimento ulterior declarei ao amigo a quem allude que não acceitaria mais a sua proposta em caso algum.

O que é certo é que aquelle projecto não foi apresentado e o publico dirá se eu tenho compromisso algum com o Sr. Torres por me achar hoje *interinamente* encarregado da extracção das loterias a seu cargo em consequencia da sua suspensão, accrescendo que ainda não extrahi uma só dellas.

E' insaciavel esse Sr. Torres; não ha agua que lhe mate a sêde.

Além da importancia com que ficou da grande loteria *collou* uma porção de bilhetes trocando uns e vendendo outros, e nem ao menos entregou ao Thesouro os que declarou ter em seu poder na importancia de cinco contos e tantos, além dos existentes nas agencias das outras provincias.

Fico por hoje aqui, e asseguro ao Sr. Torres que não será a minha custa que S. S. fará opinião propicia ante os seus proximos julgadores.

José Candido de Moraes.

Grande loteria da Provincia

No *Diario* de domingo vim demonstrando que o commendador José Candido de Moraes, não tinha parte alguma com a publicação assignada —o *Imparcial*.

Se o Sr. Torres lhe corasse as faces, de certo não tinha fallado em fallencia; se o commendador José Candido fallio, foi muito honrozamente, porque foi toda casual como provou, e tem quitação de seus credores, porém não fez como alguem que estando fallido, e em presença de seus amigos, lançou em um copo um pouco de pó branco dizendo que ia suicidar-se, e sendo tomado o copo, verificou-se que era gomma, fazendo isso para os seus credores compadecer-se do seu estado e como não alcançasse tal complacencia, foge para Maceió.

Em quanto dizer que o commendador José Candido promettera os lucros das loterias, eu digo que negocio dessa ordem só de pai para filho, e o Sr. commendador ainda é muito moço para ter um filho de sua idade.

Quem teve um procedimento como o de S. S. expondo uma loteria a venda e essa não correndo, S. S. não prestou conta á Thesouraria por ter S. S. pedido ao presidente para não recolher e sendo concedido, esse escandalo o povo que ainda tem bilhetes dessa loteria e sem ter de quem haver? O que me responde a isso? ha de vir dizendo que foi muita honra.

Sr. Torres contente-se com os 400 contos e cale-se, deixe os outros viver em paz.

Prometto não voltar mais a imprensa, porque o publico em geral já conhece sua chronica.

Tenho dito.

O Imparcial.

Devaneios

No artigo publicado ante-hontem com o titulo que encima estas linhas deram-se os seguintes enganos:
2º periodo, 1ª linha, em vez de *cae* lê-se *voae*;
3º periodo, 3ª linha, em vez de *horas* lê-se *livros*;
Idem, 9ª linha, depois de *balouçada* colloque-se as palavras—« pelo vento e sob copadas arvores que me repetiam baixinho », etc.
No periodo que começa: hontem inteiramente, na 3ª linha, em vez de *bebidas* lê-se *borboletas* e na 10ª linha em vez de *segredos* leia-se *regato*.
2ª columna, 1ª linha, em lugar de *vede* dever-se-ha ler *voae*.
6—3—88.

J Th F.

Commandante Carvalho

Tocou em nosso porto procedente de Pernambuco com destino ao Ceará o vapor *Pirapama* no dia 25 do corrente.

N'elle vinha de commandante o nosso distincto amigo Sr. Francisco Raymundo de Carvalho, sobre cuja cabeça passára a tempestade juridica, que o abalroamento dos vapores *Pirapama* e *Bahia* motivára.

Felismente, o nosso amigo pôde provar até á evidencia sua inculpabilidade e a regularidade do seu proceder n'aquelle desastre, e ser restituido ao seu lugar com as mesmas honras e com a mesma confiança de outr'ora.

Cumpre-nos agora dirigir uma triplice saudação; ao eximio advogado da defeza pela sua proficiencia na materia e deducções logicas dos argumentos; ao integro juiz pela justiça e rectidão de sua sentença, e ao commandante do *Pirapama* pelo esplendor do seu triumpho.

(Do *Correio do Natal*)

Desembargador José Quintino de Castro Leão

1.º ANNIVERSARIO

Etelvino A. de Castro Leão, Manoel José Martins, Eufrosina de Castro Martins, Manoel José Fernandes Barros e Anna M. Fernandes Barros convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e avô desembargador José Quintino de Castro Leão, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Pernambuco Mission to Seamen

A Meeting of interested in the above will those be held at the Sailors Home on Friday the 9th instant at 2—20 P. M. to consider the present position of the Institution.

H. Beaumont--Jones
Chaplain.

March 5th 1888.

Viva
A DISTINCTA ACTRIZ E INGENUA BRASILEIRA
ISOLINA MONCLAR
Na noite de sua festa artistica, no dia 3 de Março de 1888, no theatro Santa Isabel
Um apreciador.

In extremis—Córdoba, R. A., 28 de Janeiro de 1878.—Srs. Lanman & Kemp, New-York.—Amigos e senhores.—Não tenho palavras com que manifestar a Vv. Ss. meu agradecimento pelo importante serviço que me hão prestado com o seu—Oleo de figado de bacalhão.

Ha dous annos que padecia de uma doença dos pulmões, havendo sido todos os esforços do Dr. D. Francisco Pelonti Almeda completamente inuteis sem conseguir melhora alguma, por isso me resolvi a consultar uma junta de facultativos composta dos Drs. Roque del Funes, Arcenio Leyba, José de Allende, Felix de la Sarria e Emiliano Garcia, os quaes resolveram, como uma prova, administrar-me o—Oleo de figado de bacalhão com o peitoral de Anscahuits. Tres mezes o hei tomado somente, e hoje me acho completamente bom e robusto.

Me é grato subscrever-me — De Vv. Ss. muito agradecido amigo e criado—Guilhermo de Moyano.—77.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Março de 1888

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888
(Vide o *Diario* de 4 de Março)

Movimento bancario

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 24 1/2 d. sobre Londres, a cuja taxa não acharam dinheiro.
Foi passado alguma cousa em papel particular a 24 3/4.
O mercado fechou mais firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos, em geral, abriram hoje a 24 3/4, retirando logo para 24 5/8, fechando firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Portugal	217	219
New-York		2$060

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
New-York		2$060

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
Ilha dos Açores	..	227
Ilha da Madeira	..	224
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 5 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbinas pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 5 DE MARÇO DE 1888

Constou vendas, com alguma reserva, do de 1ª sorte do sertão, 6$350 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 29	91.811
Via ferrea de Caruarú	1 á 29	13.399
Animaes	1 á 29	9 856
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	124.888
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	15.740
Somma		285.727
Em igual mez de 1887		243.881
Differença para mais em 1888		41.846

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 29	4.367
Vapores	1 á 29	2.206
Via-ferrea de Caruarú	1 a 29	1.409
Animaes	1 á 29	11 506
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	4.518
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	9.915
Somma		35.921
Em igual mez de 1886		36.811
Differença para menos em 1887		890

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 3	5.250
Via-ferrea de Caruarú	1 á 5	1.581
Animaes	1 á 5	1.076
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 2	4.925
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 2	1 830
Somma		14.662

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 3	258
Via-ferrea de Caruarú	1 á 5	117
Animaes	1 á 5	3.338
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 2	183
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 2	471
Somma		4.372

Fretamentos

Foi effectuado hontem o da barca allemã «J. G. Fichte», para carregar aqui, com destino a Santos, varios generos, a 3 650$000, quantia redonda

Vapores despachados

Vap. nac. «Arlindo», para:
Rio de Janeiro: 4 089 saccos com assucar branco, 911 ditos com dito mascavado, 200 saccas com algodão e 20 saccos com cocos (fructa).
Rio Grande: 72 barricas e 2 724 saccos com assucar branco, 101 saccos com dito mascavado, e 200 saccas com algodão.
Pelotas: 159 saccos e 600 barricas com assucar branco, e 10 pipas com aguardente.
Porto-Alegre: 256 saccos com assucar branco 25 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.
—
Vap. nac. «Maranhão», para:
Bahia: 50 barricas e 20/2 ditas com assucar branco, 124 saccas com algodão, 2 barricas com doce e 20 saccos com côcos de carasuba.
Rio de Janeiro: 200 saccos com milho, 28 caixas com vinho de Jurubeba, 45 saccos com cocos (fructa), 3 barris com peixe salgado e 2 caixas com dito fresco.
Carreg. diversos.
—
Vap. nac. «Estrella», para:
Rio Grande do Sul: 1.900 saccos com assucar branco.
Porto Alegre: 1 470 saccos e 200 barricas com assucar branco, 580 saccos e 100 barricas com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Barca sueca «Jacob», para:
Baltico: 1538 fardos e 665 saccas com algodão.
Carreg. Borstelmann & C.
—
Pat. nac. «Francolim», para.
Porto Alegre: 1 810 saccos e 150 barricas com assucar branco, 770 saccos e 50 barricas com assucar mascavado, 10 saccas com algodão e 10 pipas com alcool.
Carreg. diversos.
—
Barca port. «Novo Silencio», para:
Lisboa: 219 saccos com assucar branco, 21 saccas com algodão, 1.250 couros salgados e 1 pipa com aguardente.
Porto: 600 saccos e 4/2 barricas com assucar branco, 500 saccos com assucar mascavado, 742 saccas com algodão, 1.100 saccas com farinha de mandioca, 696 couros salgados, 8 pipas com aguardente e 50 paneiros com gomma.
Carreg. diversos.

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Mispah*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúga nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor inglez *Finsbury*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Brigue allemão *J. G. Ficht*, farello.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Lúgar norueguense *Helena*, entrado de Suansea em 3 do corrente e consignado á ordem manifestou:
Carvão de pedra 315 toneladas a Great Western of Brasil Railway Company.
—
Barca ingleza *Carpasian*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a J. Pater & C manifestou:
Bacalhão 3,500 barricas e 2,040 meias ditas á ordem.
—
Vapor nacional *Maranhão*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte manifestou:
Camarão 5 encapados a Guimarães & Valente.
Barris vazios 50 a Amorim Irmãos & C.
Pipas vazias 20 aos mesmos, 26 a Pereira Carneiro & C.
Tamancos 3 fardos a Almeida Machado & C.
—
Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova em 4 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:
Bacalhão 2,825 barricas e 2,700 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado; J. M. Dias 880 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Finsbury*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 455 saccos com 34,125 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Mariner*, carregou:
Para Liverpool, Leobino Lima 350 saccas com 31,941 kilos de algodão.
— No lúgar allemão *Da Capo*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Argentino*, carregaram:
Para Hamburgo, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,104 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:
Para o Porto, A. J. Ferreira Martins 2 barris com 80 litros de aguardente
— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou:
Para o Porto, P. J. de Azevedo 30 couros salgados com 360 kilos e 2 saccos com 120 ditos de café.

Para o interior

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 500 barricas com 39,612 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *D. Pedro*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 barricas com 10,420 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditas com 88,600 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:
Para Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 2,000 cocos, fructa; B. C. M. Vieira 8,000 cocos, fructa.
Para Bahia, Andrade, Lopes & C. 134 saccas com 10,347 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,882 kilos de assucar branco; M. Lopes Sá & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Maranhão», do norte, para:

H. Nuesch & C	3.457$590
Francisco Rbieiro Pinto Guimarães	2.815$600
London & Brasilian Bank	1.366$700
Manoel Alves Senna & C.	1.000$000
Fernandes & Irmão	684$330
Braga & Sá	602$040
Mendes Lima & C	563$500

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor, para:

Maceió	22.100$000
Rio de Janeiro	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	84:152$659	
Idem de 5	50:449$673	
		134:602$332
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	15:808$288	
Idem de 5	8.147$403	
		23.955$691
Somma total		158:558$023

Segunda secção da Alfandega, 5 de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	9:836$315	
Idem de 5	4:276$520	
		14:112$835

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	1:098$922	
Idem de 5	2:844$067	
		3:942$989

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	7:470$784	
Idem de 5	5:178$741	
		12:649$525

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 e 5 de Março

NACIONAES

Navios	Consignatarios
* Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
* Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Navios	Consignatarios
* Argentina	Borstelmann & C.
Admiral Tromp	A' ordem.
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Amor	Amorim Irmãos & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Jonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Birkhael	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
Chilian	J. H. Boxwell.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
* Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward Johnston	A' ordem.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
* Francolim	Amorim Irmãos & C.
Finsburg	Lidistone & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
Helena	Via ferrea de Limoeiro.
Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
J. H. Chadwih	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Lucy March	Wilson Sons & C.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Merritt	J. H. Boxwell.
Mariner	Johnston Pater & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Olivia A. Carringon.	Hermann Lundgrin & C.
P. Nordeuskiold	A' ordem.
Polykarp	J. H. Boxwell.
* Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
* Peggy	A' ordem.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Solgran	Hermann Lundgrin & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Europa	*Equateur*	hoje
Sul	*Alliança*	hoje
Sul	*Pará*	amanhã
Europa	*Ville de San-Nicolas*	8
Europa	*Tamar*	10
Europa	*Potosi*	11
Sul	*Ville de Maceió*	12
Norte	*Mandos*	13
Estados-Unidos	*Advance*	14
Sul	*Tagus*	14
Sul	*Espirito Santo*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	18
Sul	*Portugal*	18
Norte	*Pernambuco*	23
Europa	*Neva*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Buenos Ayres	*Equateur*	hoje ás 2 h.
Est.-Unidos	*Alliança*	7 ás 4 h.
Norte	*Pará*	8 ás 5 h.
Sul	*Ville de San Nicolas*	8 ás 1 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	10 ás 2 h.
Montevidéo	*Potosi*	11 ás 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 ás 4 h.
Sul	*Manaos*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	14 ás 4 h.
Southampton	*Tagus*	14 ás 12 h.
Norte	*Espirito Santo*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	19 ás 2 h.
Bordeaux	*Portugal*	18 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Rosina	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Manáos e escalas—11 1/2 dias, vapor nacional *Maranhão* de 1999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao visconde de Itaqui do Norte.
Santos e escala—8 dias, vapor allemão *Argentina* de 1551 toneladas, commandante V. Reteike, equipagem 48, carga varios generos; a Bortelman & C.
Buenos Ayres—29 dias, lugar inglez *Peggy* de 247 toneladas, capitão Gilbert Prouse, equipagem 8; em lastro.
Maceió—16 horas, vapor inglez *Chilian* de 1415 toneladas, commandante E F. Brannister, equipagem 24, carga varios generos; a Boxwell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo escala—Vapor allemão *Argentina* commandante W. Reteike, carga varios generos.
New York—Patacho americano *Daisy*, capitão F. S. Nasg, carga assucar.
Porto Alegre—Patacho brasileiro *Francolim*, capitão Amaro José Ramos, carga assucar.

Navios entrados no dia 6

Terra-Nova—39 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 249 toneladas, capitão J. F. Olsson, equipagem 11, carga bacalhão; a Blakburn Needhan & C.
Parahyba—4 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 4, carga algodão; a José Lopes Albeiro & C.
Pelotas—2 dias, barca norueguense *Solgran*, de 366 toneladas, capitão G. E Colbensen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.
Figueira—38 dias, patacho portuguez *Victoria*, de 180 toneladas, capitão João dos Reis, equipagem 9, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.
Porto-Alegre e escala—Vapor nacional *Arlindo*, commandante José Francisco de Oliveira, carga varios generos.
Quiniston (Jamaica)—Barca norueguense *Progress*, capitão E. M. Nielsen, em lastro.
Barbados—Lúgar inglez *Peggy*, capitão G. Prouse, em lastro.

Todos sabem, mas cumpre repetir, que as noites passadas nos theatros, nos bailes e outras reuniões, fatigam o organismo delicado da mulher. O unico meio que se conhece para combater esse cançaço é empregar como perfume para o lenço o —Extracto de Kananga do Japão—, da casa Rigaud & C., que dissipa os incommodos produzidos pelo calor e aromatisa o ar ambiente, e é ao mesmo tempo signal evidente de bom gosto e distincção.

Protesto

O abaixo assignado, tendo arrendado por sublocação, em 28 de Maio de 1887 e pelo tempo agricola de oito safras, o engenho *Riachão do Norte*, sito n'este termo, a José Peixoto de Barros Rego, a quem por escriptura de 1 de Maio de 1882, competia safrejar e gozar pelo periodo de doze annos, dos quaes já havia gozado quatro, acontece, que, a despeito de *expressamente* ter annuido a essa sublocação o proprietario do engenho João Pereira de Araujo Cardoso, sem nada alterar nas condições do arrendamento sublocado, *maximé* quanto a integridade dos terrenos que constituiam o mesmo engenho, e dos quaes estava de posse o referido José Peixoto de Barros Rego, posse que nas mesmas condições e sem opposição foi traspassada ao abaixo assignado, a despeito de já ter o abaixo assignado, seguro na verdade da escriptura, fundado safra, contando tambem com a lealdade daquelles que com elle contractaram; a despeito, finalmente, de tudo isto, o referido proprietario João Pereira de Araujo Cardoso, em ausencia e sem a minima sciencia do abaixo assignado, acaba de desmembrar parte dos terrenos do alludido engenho afim de serem unidos ao engenho *Risco*.

Ora, alterando esse desmembramento as condições pelas quaes houve o abaixo assignado o arrendamento do engenho *Riachão do Norte*, desde já e para sciencia de quem possa interessar, vem protestar contra qualquer negocio que tenha sido feito com as oito letras que aceitou, do dito arrendamento, pois, como o obriga a propria dignidade, não póde encampar semelhante procedimento.

Em juizo competente usará de seu direito para tornar sem effeito esse arrendamento e sem valor os titulos que o representam.

Sem os terrenos desmembrados, por todo preço, é caro o tal *Riachão do Norte*

Escada, 1 de Março de 1888.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.

Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, a todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle-nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejo de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

O Cimbrense.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará a publico pregão de renda e arrematação os bens seguintes:

Um sitio de coqueiros, denominado S. José do Rio Doce, desta comarca, no valor de 800$000.

Quatro letras aceitas por José Joaquim de Almeida e Albuquerque, sendo a primeira de 1:000$000; a segunda de 720$; a terceira de 581$000 e a quarta de 300$000; bens estes pertencentes ao espolio do finado conego Firmino de Mello Azedo, e vai a praça a requerimento do inventariante e testamenteiro do mesmo conego.

Convido, pois, os pretendentes á comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 1º de Março de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O capitão Sebastião Manoel do Rego Barros 2º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo vão ser apregoados por 10 dias para serem arrematados por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 9 de Março os bens que foram penhorados a Antonio Pinto Ozorio em execução que lhe move Antonio José Ferreira Monteiro os quaes bens vão abaixo mencionados, e tem de ser arrematados em hasta publica no predio n. 69 e 71 á rua da Imperatriz onde foi estabelecido o executado:

Relação dos bens: 1 fiteiro de madeira de amarello envidraçado avaliado em 30$000, 3 frascos grandes com tampo de vidro avaliados em 8$000, 8 menores com tampo de vidro avaliados em 5$, 4 ditos menores, avaliados em 2$000, 1 outro balcão menor de madeira de amarello avaliado em 8$000, 1 carteira de madeira de amarello avaliada em 10$000, 4 cadeiras de madeira de amarello avaliadas em 5$000, 1 mocho empalhado avaliado em 1$500, 1 balança decimal com os competentes pesos avaliada em 4$000, 80 frascos sortidos avaliados em 40$000, 1 relogio de parede avaliado em 4$000, 24 frascos com rolha de vidro avaliados em 15$000, 20 bauheiras de porcellana avaliadas em 5$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, em 24 de Fevereiro de 1888.

Eu Alfredo Francisco de Souza, escrivão escrevi.

Freguezia da Boa-Vista, 24 de Fevereiro de 1888.—O escrivão, Alfredo Francisco de Souza.

Sebastião Manoel do Rego Barros.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a direcção para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes, Gerente.

Club Concordia

Sarão dansante

Sabbado, 10 do corrente

Convites permittidos.

A Directoria.

Subdelegacia do 2º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia acha-se depositado um cavallo russo, talhado, apprehendido em mão de Manoel Ignacio da Silva, como suspeito de ter sido furtado.

O subdelegado
Joaquim de Souza Neves.

Quarta praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 7 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias seguintes:

Armazem n. 7

Marca DFS&C, 1 fardo sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 28 de Fevereiro de 1887, contendo 71 1/2 kilogrammas, peso liquido legal, de fibras de sabugueiro.

Sem marca 280 kilogrammas de cordoalhas de esparto, em obra, vindos no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Março de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora—Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Tendo sido designado pela directoria a noite de 31 do corrente para um sarão dansante neste club, faço saber aos senhores socios que desde já poderão fornecer as notas de convites; assim como procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Março de 1888.—O 1º secretario,

Frederico Vieira.

Prazo marcado aos professores contratados

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos professores contratados que foram reconduzidos em cadeiras diversas das que exerciam, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 de Fevereiro ultimo, afim de entrarem no exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Companhia de bombeiros

Esta companhia aceita propostas para o fornecimento de fardamento até o dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, hora em que serão abertas em conselho e em presença dos proponentes.

Classificação:

Blusas de panno, brim cru pardo	35
Calças, idem, idem	35
Camisas de morim	35
Gravatas de seda ou sarja	35
Botinas	40

Capitão Aguiar,
Commandante.

Companhia de Ferro Carril de Pernambuco

HORARIO DA LINHA DE FERNANDES VIEIRA E CAPUNGA

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
B. C. 4.52	5.34	H. 10.00	10.42	H. 4.32	5.14
H. 5.20	6.12	C. 10.14	10.56	C. 4.46	5.28
C. 5.48	6.30	H. 10.28	11.10	H. 5.00	5.42
B. H. 6.16	6.58	C. 10.56	11.38	C. 5.14	5.56
C. 6.30	7.12	H. 11.24	12.04	H. 5.28	6.10
H. 6.44	7.26	C. 11.52	12.34 B.	B. C. 5.42	6.24
C. 6.58	7.40	H. 12.22	1.02	H. 5.56	6.38
H. 7.12	7.54	C. 12.48	1.30	C. 6.10	6.52
C. 7.26	8.08 B.	H. 1.16	1.58	H. 6.24	7.06
B. H. 7.40	8.22	C. 1.44	2.26	C. 6.38	7.20
C. 7.54	8.36	H. 2.12	2.54 B.	H. 9.06	7.48
H. 8.06	8.50	C. 2.40	3.22	B. C. 7.34	8.16
C. 8.22	9.04	H. 2.54	3.36	H. 8.02	8.44
H. 8.36	9.18	C. 3.08	3.50	C. 8.30	9.12
C. 8.50	9.32	H. 3.22	4.04	H. 8.58	9.40
H. 9.04	9.46	C. 3.36	4.18	C. 9.26	10.08
C. 9.18	10.00	H. 3.50	4.32	H. 9.54	10.36
H. 9.32	10.14	C. 4.04	4.46	C. 10.22	11.04
C. 9.46	10.28 B.	H. 4.18	5.00	H. 10.50	11.32
				C. 11.18	12.00

H.—Hospicio. C.—Conceição. B.—Bagagem.

Os carros levarão as mesmas tabeletas e os mesmos pharóes da antiga linha de Fernandes Vieira.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luis Antonio C. de Albuquerque.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Serviço medico

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que tendo o Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro pedido exoneração do cargo de medico desta associação, acha-se nomeado para o referido cargo o Illm. Sr. Dr. Coelho Leite, a quem os senhores socios que se acharem munidos dos documentos exigidos no § 1º do art. 70, se poderão dirigir em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia á rua do hospital portuguez n. 4.

Recife, 5 de Março de 1888.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publica a ultima decisão constante do telegramma abaixo, e que acaba de ser proferida pelo Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio relativamente aos exames da presente epocha.

«Respondo telegramma dia 3: 1º—estudantes que Novembro e Dezembro iniciado prova escripta ou os que havendo completado essa começaram a oral si Congregação não tiver resolvido então que não fizessem ou concluissem exame podem ser admittidos, caso ella considere agora justificado motivo: 2º—não o poderão ser á oral os que ainda não a prestaram e tiveram nota má na prova escripta: 3º—tambem não o poderão ser os surprehendidos copiando provas: 4º—igualmente não o poderão os matriculados annos anteriores, que não abriram nem encerraram matricula anno findo: 5º—tambem não devem ser admittidos os que tiverem provas nullas.

«Estas soluções estão de accôrdo com o aviso ultimo, segundo o qual só poderão prestar exames agora os que não o fizeram em Novembro e Dezembro por motivo justificado nos termos do regulamento complementar dos Estatutos e com o de 26 de Fevereiro de 1887 em que se defeniram os casos de perda de exame.»

Faço mais publico que verificando-se haver incompatibilidade entre algumas horas marcadas para os exames actuaes em edital de 2 do corrente, foi este horario alterado do modo seguinte:

1º anno de meio dia as duas da tarde; 2º anno das dez horas ao meio dia; 3º anno das nove as onze; 4º anno de meio dia as duas; 5º anno de meio dia as duas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Março de 1888.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes,
Gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

MARITIMOS

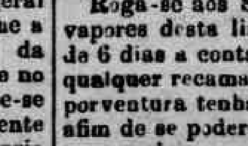
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 8 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO-9

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até a dia 6 de Março e seguindo depois da demora de costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do di ada descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9-RUA DO COMMERCIO-9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A 'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS -N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 do Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem.....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

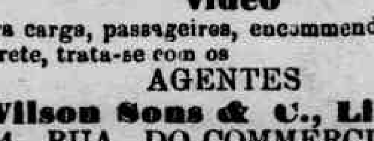
Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Março depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N 8.
1.º andar

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

LEILÕES

— Terça feira 6 do corrente, deve ter lugar o leilão de bons moveis, espelhos, quadros, jarros, louça, vidros e muitos outros objectos entre os quaes, um lindo toilet, 1 bom guarda roupas e bôas camas de ferro com lastro de arame, novas, na rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta-feira 8, deve ter lugar o leilão de 17 volumes com algodões, chitas, baptistes, cortinados e chales de lã, fazendas novas e de gosto.

— Sexta-feira 9, deve ter lugar o leilão da barca allemã « Louise, » tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os demais objectos salvados existentes no armazem do Sr. José Luiz, onde se effectuará o leilão.

Agente Pestana

Leilão

Das partes das casas terreas, sobrado e sitio.

Terça-feira 6 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana venderá a quem mais der: Uma parte da casa terrea sita á rua do Amorim n. 38; uma dita no sobrado sito á mesma rua n. 14; uma dita no sitio á travessa da Casa Forte n. 6. Todas estas partes vendem-se livres e desembaraçadas de todo e qualquer onus.

Importante Leilão

DE MOVEIS

Terça feira, 6 do corrente

RUA NOVA N. 35

Entrada pela rua das Flores n. 14, 2.º andar

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante do espolio de Francisco Vieira Perdigão, levará a leilão uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 dunkerques com espelho, um par de espelhos grandes com moldura dourada, um dito oval, um dito com pés, 6 ricos quadros com molduras douradas, jarros, tapetes, etagers, uma mesa de meio de sala, porta-flores, escarradeiras, 4 cadeiras americanas de balanço, uma cama de jacarandá, um grande e importante toilette de mogno com espelho, um lavatorio de dito com espelho e guarnição para o mesmo, um guarda-vestido, um guarda-roupa de mogno, com espelho, uma bonita commoda de mogno e outra de jacarandá, mesa de amarello com gavetas, cadeiras de junco de guarnição, 2 de dito de braço, 1 cofre, 1 dita de rosca, um guarda-louça de mogno, 1 aparador de dito com pedra, 1 relogio, 1 mesa elastica, copos, garrafas, calices, 1 faqueiro, facas e garfos avulsos, colheres, diversos objectos de phantasia, 1 bidet de jacarandá com tampo de pedra, camas para meninos, camas de vento, bacias, trem de cosinha e grande quantidade de livros novos e usados e outros muitos objectos de casa de familia que seria enfadonho mencionar e que estarão patentes no acto do leilão.

EM CONTINUAÇÃO

Vender-se-ha um cavallo russo andador.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da casa terrea sita á rua Duque de Caxias n. 27, outr'ora rua das Cruzes, em solo proprio, rendendo 25$ mensaes.

Terça-feira, 6 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Vigario n. 12

O agente Pestana, fará, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Sr. João Victor Francisco da Cruz, leilão da casa terrea sita á rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 27, podendo os Srs. pretendentes examinal-a desde já.

Leilão

Em continuação

Da armação, balança, pezos, medidas, candieiros, uma carteira e tres depositos de folha, da taverna n. 17, á rua de Lomas Valentinas.

Terça feira 6 do corrente

A's 11 horas

Na mesma taverna

O agente Modesto Baptista, autorido pelos credores de Leal & Braga, fará leilão do que acima se declara, para o seu producto ser rateado pelos mesmos credores; garantindo ao comprador da armação as chaves da casa.

Leilão

De 6 fardos com 9000 cortes de saccos para assucar, 1 factura de ferrolhos de diversos tamanhos, perfumarias finas, novellos de fio para sapateiro, moinhos e balanças de diversos tamanhos, 1 prelo uzado, copos, calices, garrafas, fruteiras, compoteiras, christaes de côres e brancas, diversos objectos de electro-plate, diversos moveis, espelhos, jarros, candieiros e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Ultimo leilão

Em continuação

Dos restos das mercadorias pertencentes á massa fallida de Hermann Stolzembach & C.

Terça-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão, em continuação, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermann Stolzembach & C, dos restos das mercadorias existentes no armazem acima mencionado.

Leilão

De um lindo toilette, 1 excellente guarda roupa, 1 espelho, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano, quadros, jarros para flores, 1 costureira, 1 cama de ferro com lastro de arame, nova, 2 camas de erable, 1 mesa de cama, bancos para jardim, 2 espelhos grandes dourados, 1 mobilia de junco, 1 guarda-louça, 1 apparador e maquinas de costura.

Um repartimento para escriptorio, 1 carteira, 1 secretaria, 1 cadeira de rosca e 1 mobilia de palha.

Um guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 toilette, copos, calices, louça, vidros e mais pertences de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma porção de travetas, madeira de construcção, cerca de 230 saccos com caroços de algodão, um lote de rolos de madeira para tamancos, sem marca, uma sacca de algodão, marca D.

Quarta feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na estação das Cinco Pontas

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima, em virtude do art. 76 do regulamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as quaes foram abandonadas pelo frete.

Os pretendentes podem examinar as mercadorias na referida estação.

Leilão

De generos, armação, pesos, balanças e mais utencilios da taverna n. 33, sita á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista.

Quarta feira 7 do corrente

Na mesma taverna

A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

Leilão

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua Direita n. 32, 1º andar

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos seguintes moveis:

Sala da frente

Duas mobilias de junco, sendo uma preta e outra branca, 1 piano, 1 espelho oval, 1 lustre para gaz carbonico, 1 candieiro de crystal, para kerosene, 1 mesa dourada com espelho, 1 jardineira de jacarandá, quadros, jarros, alcatifas e tapetes.

1º quarto

Uma mobilia de páo carga, 1 toillet, 1 lustre e 1 alcatifa.

2º quarto

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama para menino e 1 berço.

3º quarto

Uma cama para casal, 1 marquezão, 1 commada, 1 guarda roupa, 1 espelho, 1 bidet e 1 candieiro para kerosene.

4º quarto

Um marquezão, 1 cama para menino, 1 banca, 1 estante e 6 cadeiras de junco.

Sala de jantar

Um guarda-louças, 2 guarda-comidas, sendo um grande e um pequeno, 1 relogio, 2 aparadores, 1 mesa de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda, 24 cadeiras, 4 etagers, 4 figuras, 1 apparelho de electro-plate, 1 bandeja do mesmo metal, 1 apparelho de jantar, de porcelana, 1 resfriadeira, 2 jarros, copos, calices, etc.

Corredor

Tres quadros e 12 cadeiras de mogno.

Cosinha

Uma mesa, 1 jarra e diversos objectos de cosinha.

Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distante do banho cerca de 200 palmos.

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

A saber:

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Keymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

Quinta feira 15 de Março

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Grande e variado Leilão

De chitas modernas, baptistes, algodõesinhos, cortinados para janellas, colchas para cama, de crochet o 100 duzias de chales de algodão desenho da moda, 17 volumes com fazendas de lei, chegados ultimamente e sahindo da Alfandega nestes dias.

Quinta feira 8 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 10 fardos marca diamante e 11 dentro, 6 caixas marca triangulo e J Y dentro e S embaixo e 1 caixa marca B B com crochets vindos do sul, fazendas novas, bonitos padrões e desenhos da moda, de conformidade com as amostras, que estarão patentes no acto do leilão que terá lugar quinta-feira, 8 de Março.

Os diarios do dia dirão onde deve ter lugar dito leilão.

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, 1 virador, ancoras, correntes e mais pertences da barca allemã « Louise », tal qual se acha na praia da Conceição em Itamaracá, onde encalhou.

Sexta feira 9 do corrente

A's 11 horas

Bem como:

Chapas de cobre, 2 balanças, 1 fugão á gaz, 1 deposito para agua, correntes, 2 botes e 1 ancoreta, ultimamente vinda d'alli.

Theodoro Bahlrus, capitão da barca allemã « Louise, » encalhada na noite de 21 do mez de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto fará por conta e risco de quem pertencer em um só lote do casco e mais pertences, tal qual se acha no lugar em que encalhou; e em differentes lotes os demais objectos salvados da mesma barca existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto a guarda-moria da Alfandega.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita conheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para fóra da provincia: quem quizer dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 161.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— VENDE-SE a casa terrea n. 61 á rua do Padre Floriano: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março, loja n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16.

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, como pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

A cadeira mixta regida pela professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque denominada da rua de Marcilio Dias, está funccionando na rua de Santa Rita Velha n. 89.

— Aluga-se uma casa de taipa, coberta de telha, com o fundo para o rio, no lugar denominado Caixa d'Agua em Beberibe: quem pretender dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 17, ou na dita casinha.

— Alugam-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— Pede-se ao Sr. Luiz Gonzaga Barcellos que appareça amanhã sem falta, ás 9 horas do dia, no Luso Brasileiro, levando a encommenda de um seu collega.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125.

Professor

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Gautela do Monte Soccorros

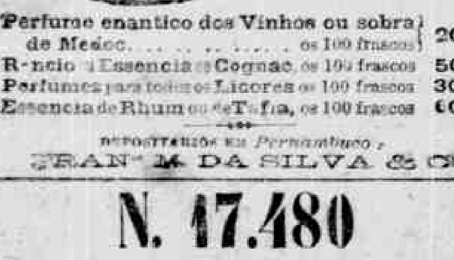
Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Precisa-se

De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio (Essencia de Cognac), os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. DA SILVA & C.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, em a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphites reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco ver...... leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 26, das 9 horas ás 4.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Florèa

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Criada

Precisa-se de uma criada; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Challine.

Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

CRIADO

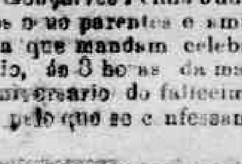
Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

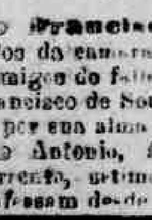
Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Aragão n. 14.



José Luis Gonçalves Penna

José Luis Gonçalves Penna Junior e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, anniversario do fallecimento de seu extremoso pai, pelo que se confessam assás agradecidos.



Belmiro Francisco de Souza

Os empregados da camara municipal do Recife convidam aos amigos do fallecido, seu companheiro, Belmiro Francisco de Souza, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. Carolino de Lima Santos
1º anniversario

Isabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1º anniversario de seu fallecimento: desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

por modico aluguel a loja da rua larga do Rosario n. 42; a tratar na travessa da Madre de Deus numero 5.

Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa, e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 2 annos e meio, sem mãi: a tratar na rua Direita n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho* e *vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez do *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Casa

Aluga-se uma casa em Caxangá, no lugar Sertãosinho, com commodos bastantes para familia, á tratar na rua da Concordia n. 57; ás chaves estão na casa junto.

Grinaura, modista

Na rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar, faz-se por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Um socio com capital

para associar-se a uma importante loja de miudezas: a tratar na rua Nova n. 16.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Costuras por figurinos

Cose-se qualquer vestimenta de senhoras e meninos; na rua do Piresn 81, se indicará a pessoa.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipella e sua inchação por mais horrivel que seja.

Curso de francez

Rua Velha n. 36

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos

Mensalidade—3$000, pagos adiantados.
Rua Velha n. 36.

Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 51, outr'ora Pateo do Terço.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data venderam o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Viuva Barros & Filho.

Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Sussuna n. 7, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

Tintura italiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Fabrica Apollo

Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

Guararapes

Figurinos	Delicias
Apollo	Junquilhos
Primaveras	Indigenas
Selectos	Primores
Pernambucanos	Operas

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija-se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C
Praça do Conde d'Eu n. 15

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Artigos para acabar

21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs. o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefiros de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargellm de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Padaria e refinação

Vende-se a acreditada padaria e refinação da rua de Domingos José Martins n. 84, com todos os pertences, tanto para um como para outro estabelecimento, garantindo-se a casa ao comprador com todos os direitos adqueridos pelo antigo dono; quem pretender póde dirigir-se ao segundo andar da rua do Vigario Tenorio n. 23, ou á rua da Madre de Deus n. 3, que achará com quem tratar, ainda mesmo por preço muito inferior ao que custou.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraças e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Novidades e phantasias

21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de fustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Para bilhares

Vende-se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Balança

Vende-se barato um braço Romão, usado, força de 300 kilos, balança e pesos desde 50 kilos até 50 grammas, tem 20 kilos, aferidos este anno; na rua da Praia n. 73.

Vende-se

uma casa na rua da Baixa Verde (Capunga) tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e gaz encanado, frente a mod rna, a casa é nova; a tratar na mesma rua n. 10

Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz-se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

Vende-se

a muito afreguezada tabacaria, sita á rua da Roda n. 46, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; o motivo da venda é seu proprietario ter de retirar-se para fóra por seu máo estado de saúde.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo de sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto de febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPE IALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bòa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em **Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Ca.**

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas e as Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras **por mais** turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1134 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÊA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias Veja-se o adresse ao lado.

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mófo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

ANTIGOS

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART,** é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphate de cal* do **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinés de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas :

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59 -rua Duque de Caxias 59

VICHY
ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Acia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
Rua do Cabugá n. 5 A
PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brasil.
Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico — **Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.**
O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLIII

O DRAMA DA RUA DA POMPE

(Continuação)

— Faz-me calafrios ! E como fizeram essa horrivel descoberta ?

— Não é capaz de advinhar! Dou-lhe um milhão !

— Não me faça morrer de impaciencia, supplico-lhe.

— Conhece o meu criado ?

— Bob!... certamente.

— Pois ha de acreditar que o denunciador de Reginaldo é elle ?!

— Que me diz ?

— A verdade pura! Quando tomei Bob a meu serviço, elle chegava das Indias, onde, por um singular acaso, tinha sabido, ou, mais exactamente, visto, com os proprios olhos, todos os detalhes do crime. E' um homem de bem, aquelle Bob ! Desde que soube do processo Wilmore, tomado de um escrupulo de consciencia, foi procurar o magistrado formador da culpa, e, espontaneamente, sem me prevenir, pediu-lhe que o ouvisse como testemunha..

— Sem o prevenir ? disse Severina com um ar um pouco incredulo.

— Sem me prevenir, affirmou o marquez.. Se me tivesse prevenido, tel-o-hia impedido talvez Não gosto de ver meu nome andar pela *Gazeta dos Tribunaes*. . Mas congratulo me agora, por ter elle guardado segredo, porque a sua intervenção produziu, quanto á senhora, o mais feliz resultado.

— Que quer dizer ?

— Ora ! o escandalo de hontem na feira do *Pão-Doce*

— Ah! sabe ? !

— Como todo o Pariz ! Pois bem; aquelle escandalo tinha singularmente indisposto a opinião contra a senhora. Quando se é moça, bella, nobre e rica, como a senhora é, geralmente semeiam-se ciumes e colhem-se odios. A malignidade publica anda sempre á cata de uma desforra.

Julgava tel-a encontrado hontem e preparava-se já para morder na sua consideração. O arminho faz mal á vista, e algumas nodoas, aqui e alli, descançam-a ! Mas mestre Bob veiu lançar uma ducha sobre aquelle ardor devorante ! De tal modo que, ao terminar a audiencia, se a senhora estivesse lá, seria levada em triumpho. E ficarei muito sorprendido, se os jornaes, que esta manhã tanto a maltrataram, não se retractarem amanhã.

Severina estava radiante ; todas as suas previsões realisavam-se.

— Oh ! marquez, murmurou ella apertando as mãos de San Stefano, como lhe agradeço !

— Princeza, respondeu elle escusandose, se tem de agradecer a alguem, não é a mim, é a Bob.

— Então, disse ella, seja portador desta demonstração para com mestre Bob.

E, por um movimento brusco, atirou se nos braços do marquez.

San Stefano fez-se pallido ; com um gesto quasi brutal, libertou se d'aquelle abraço, e, sem dizer uma palavra, dirigiu se para a porta e retirou-se.

Severina ficou interdicta. Decididamente, não se sabia bem com os avanços que fazia áquelle, cujo amor cobiçava. Mas tinha muita alegria na alma para se prender com estes arranhões do amor proprio.

— Ora! disse ella, é um timido, ha de passar lhe !

Se tivesse podido ver a expressão medonha que tinha o rosto do marquez, quando este entrou para a carruagem, Severina não teria tanta confiança no futuro.

Chegando ao palacio da avenida Montaigne, San Stefano disse a Bob, que o esperava na escada

— Veio alguem durante a minha ausencia ?

— Perdão, Sr. marquez, o homem a quem vossa excellencia escreveu, está ahi ha mais de meia hora. Segundo as suas ordens, fil-o esperar no gabinete.

San Stefano não ouviu o fim da phrase, e com a rapidez de um moço lançou-se pela escada que levava aos seus aposentos.

O homem de que havia fallado mestre Bob, era o nosso amigo Guido.

A entrevista durou mais de uma hora. Que disseram o anão e o marquez? Brevemente o saberemos.

Mas, quando se separaram, pareciam os melhores amigos do mundo, e Guido esfregava as mãos com um ar de visivel satisfação.

No dia seguinte, perto das 10 horas, Severina mandou aprомptar a carruagem e transportou-se á casa de mestre Berthier, rua Castiglione.

Podia apresentar se de cabeça levantada em casa do tabellião.

Como o marquez havia previsto, os jornaes retactaram-se e adoravam naquella manhã o que tinham incendiado na vespera

O honrado serventuario julgou que devia esboçar um comprimento de pezames.

— Agradeço-lhe os seus sentimentos, meu caro Berthier, disse-lhe a princeza. A sympathia e sobre tudo a estima de pessoas como o senhor servem de consolo a muitas maguas. Desprezo esses infames ataques, mas o desgosto que senti, não é nada ao lado daquelle por que acabo de passar.

— Um desgosto ! .. A senhora ! disse com emoção o honrado homem.

— Um grande desgosto ! Sabe, aquella infeliz criança a quem o principe deixou metade da sua fortuna ?

— A filha do duque d'Urbino ?

— Morreu !

— Santo Deus ! E como soube ?

— Não pode haver a menor duvida. Leia.

E Severina apresentou a Berthier os documentos do *ex-padrone*.

O notario pegou n'elles um a um, leu-os, tornou a ler, e quando acabou disse :

— Effectivamente não póde haver duvida ! Todos estes documentos estão em regra e apresentam todos os caracteres da mais perfeita athenticidade.

— Eil-a duas vezes rica, minha senhora.

— Deus é testemunha em como não desejava esta riqueza ! suspirou ella hypocritamente.

— Afinal a senhora não conhecia essa criança ! disse mestre Berthier com aquella philosophia particular aos homens de lei. Quando deseja que lhe apresente as suas contas ?

— Oh ! não ha pressa, meu caro Berthier.

N'este momento, o primeiro escrevente entrou no gabinete e entregou uma carta ao tabellião. Berthier abriu-a, leu com signaes da mais viva sorpresa, e, lançando um olhar singular sobre a princeza, disse ao escrevente :

— Mande entrar.

E como Severina se levantasse para retirar-se, elle accrescentou em tom secco.

— Não é demais, minha senhora, tenha a bondade de ficar.

Então no vão da porta appareceu a figura de Andréa, e por detraz della o rosto de João e o tronco debil de Guido.

Severina teve como que uma vertigem.

— Andréa ! murmurou ella. Os mortas resuscitam então !

Retrocedamos tres dias, e vamos á feira do *Pão-Doce*.

Quando o *ex-padrone* atirou Andréa amordaçada para dentro da carruagem, disse ao seu compatriota e cumplice, o cocheiro Barbo :

— Rua da Pompe, numero... E toca !

E o carro partiu como uma flecha, seguido muito de perto por um outro carro, que estava parado, havia algumas horas, vinte metros mais adiante, por detraz de uma carroça de saltimbancos.

De Vincennes a Passy é longe, e, apezar de Barbo ter seguido ao pé da letra as instrucções de Lugrano, o trajecto durou perto de uma hora, durante o qual o *ex-padrone* não abriu a bocca

Tomando lugar ao lado de Andréa apertou mais a mordaça e amarrou lhe as mãos atraz das costas, com um dos seus suspensorios ; depois, não receiando nenhum alarma, empurrou a sua victima para a extremidade do assento, e, estirando-se á vontade, occupou-se d'ella tanto como de um fardo

O honrado Lugrano tinha o seu plano, um plano em cuja realisação se pode dizer que o acaso lhe tinha servido como por milagre. E este plano resumia-se nisto :

« Será dono do thesouro, quem for senhor de Andréa »

Ora, para ser, ou, antes, para tornar a ser senhor de Andréa, só tinha dous meios em prespectiva : o amor ou a força.

O amor ? Pensou n'isso a principio o sériamente. Não se é italiano sem se ter uma alta idéa dos seus meritos ; mas, por muito prevenido que o *ex padrone* estivesse em seu favor, por mais convencido que estivesse da sua fatuidade ingenua, essa fatuidade não ia até a cegueira.

Dizia comsigo, que ha mulheres e mulheres, e que certas seducções actuam irresistivelmente sobre certas creaturas, como Tramma, por exemplo, não tendo, entretanto, nenhuma influencia sobre outras, como Andréa.

Se ha incompatibilidades que se destroem, ha recordações que não se apagam. E as recordações punham entre aquellas duas creaturas uma barreira insuperavel. Lugrano, será preciso dizel-o? tinha sido para Andréa o mais severo, o mais cruel e o mais barbaro dos senhores.

Durante o seu infame protectorado, ella tinha soffrido sêde, fome, desespero, vergonha ; tinha sido mortificada no corpo, torturada n'alma, ultrajada na sua consciencia, offendida nos seus mais nobres instinctos Providencialmente libertada dessas torturas, podia tel-as perdoado, mas não esquecido : o carrasco podia esperar a absolvição, não o amor da sua victima.

Portanto na falta de amor, restava-lhe a força, e foi a esse expediente que afinal elle se resolveu.

O carro parou subitamente. O *ex padrone* levantou o *store* que tinha abaixado por prudencia, e viu que tinham chegado.

Quando abriu a portinhola, pegou na moça quasi desmaiada, e, tirando cinco luizes do bolso, deu-os a Barbo, dizendo-lhe :

— Toma, e safa-te depressa.

A frescura do ar tinha reanimado a prisioneira. Quiz gritar, chamar por soccorro : a mordaça não o consentiu. Mas se Lugrano a tinha tornado muda, havia-se esquecido de a tornar céga. Durante o curto colloquio dos dous italianos, teve tempo de fazer um reconhecimento. Oh ! sorpreza ! a rua para onde a tinha levado o seu raptor, era a rua da Pompe ; a casa diante da qual tinham parado, era pegada á casa de mamã Leyraud ! Uma exclamação de prazer subiu-lhe do coração aos labios, e Andréa abençoou a mordaça, onde ella veiu expirar. Sem aquelle obstaculo, tor-se-hia trahido

Barbo desappareceu, e não vendo alma humana, nem sentindo o menor rumor, Lugrano introduziu na fechadura a chave que tinha recebido da princeza, empurrou a porte, pegou de novo no seu precioso fardo, fechou de novo a porta, accendeu a lanterna, e subiu resolutamente a escada.

O nosso homem conhecia os cantos da casa. Foi direito ao toucador da princeza, o antro do monstro, como por gracejo dissera Lord Wilmore ao infeliz Lionati.

Fechada a porta, collocou a moça em cima do divan coberto de estofos orientaes, e, ajoelhando-se perto della, tratou de lhe retirar a mordaça e de lhe desatar as mãos.

O primeiro movimento de Andréa, logo que se sentio livre, foi correr para a janella. Mas Lugrano tomou-lhe a passagem.

— Um instante, minha pombinha, disse elle abrindo os braços como para a abraçar.

— Que me quer ? perguntou ella em tom feroz e recuando com asco.

— Ah ! não tenhas medo ! Não quero fazer-te mal, pelo contrario.

— Tem um meio muito simples de o provar.

— Qual é ?

— E' abrir-me aquella porta

— E' o meu mais ardente desejo... mas antes é preciso...

— E' preciso ? repetio ella com altivez

— Que sejas minhas amante.

E, dizendo estas palavras, caminhou para ella com os olhos inflammados, as narinas abertas, os labios cheios de espuma, todo o corpo abalado por ignobeis desejos.

Andréa vio-se perdida. Lembrou se subitamente da noite terrivel de Monte Carlo e da tentativa analoga de Luciano de Brecourt. Estava então escripto que devia soffrer todos os ultrages? Com um movimento rapido, poz uma mesa entre ella e o *ex-padrone*. Mas com um pontapé elle removeu o fragil obstaculo e começou a perseguil-a pelo quarto !

Aquella corrida louca levou-os para junto da janella. Andréa, vencida, exhausta, sentia já sobre o hombro as garras do monstro : o seu halito queimava-lhe já o rosto. De repente, uma violenta pancada fez estremecer a porta do toucador.

— Alguem ! murmurou Lugrano sobresaltado pela inquietação.

E, largando a sua victima, fez face ao inimigo.

Andréa aproveitou-se daquella diversão para abrir a janella e atirar no espaço este grito, que levou a morte ao coração do seu noivo :

— João ! Guido ! Soccorro ! Acudam me !

Ao mesmo tempo que a janella, abrio-se a porta, e na soleira erguia se terrivel, ameaçador, o vulto de uma mulher, cujos olhos faiscavam e cuja mão brandia um revolver.

Essa mulher era Tramma.

— Miseravel ! gritou ella, miseravel !

E visando o seu homem, puxou o gatilho. O tiro partio, e Lugrano cahio como uma massa.

Assustada pela detonação, Andréa largou o parapeito e cahio desmaiada.

Quando Tramma, cujos zelos tinham chegado ao paroxismo, encontrou no bolso de Lograno a chave dada pela princeza, correu á casa de um serralheiro, mandou fazer outra por aquelle modelo, e poz-se a espreitar todos os passos do seu amante.

(*Continúa*)

VARIEDADES

A exposição do Vaticano

Inaugurou-se a exposição do Vaticano, com uma concurrencia enorme de visitantes e com assistencia do corpo diplomatico e de toda a nobreza romana.

A' primeira badalada do meio dia, os sons alegres dos sinos annunciaram a toda a cidade a abertura da exposição.

O summo pontifice chegava pouco depois. Era conduzido n'uma cadeira forrada de damasco côr de purpura, escoltado pelos guardas nobres, pela côrte pontificia, cardeaes e numerosos prelados dos diversos paizes. A Guarda Palatina e os suissos formavam alas, em grande uniforme.

N'uma sala vastissima, de columnas de marmore, achava-se o throno, côr de purpura, franjado de ouro, destinado a Leão XIII. O papa toma o lugar, tendo aos lados, de pé, os dous principes romanos assistentes do throno pontifical : o principe Orsini com a sua formosa barba branca e a sua figura magestosa, assemelhando se a um dos seus antepassados do seculo XVI e o principe Colonna ; os prelados da côrte de pé, nos degráos do throno ; os cadeaes, de manto escarlate. Sentados em circulo, os patriarchas orientaes, os arcebispos em numero de trezentos. Por detraz delles o resto dos assistentes.

Leão XIII, de sotaina e solidéo brancos, trazia ao peito a admiravel cruz de brilhantes offerecida pelo Estado da Colombia, pendente de um colar magnifico de diamantes.

Logo que o papa tomou lugar no throno, a orchestra executou o celebre motete *Tu es Petrus*. Em seguida o cardeal Schiaffino, presidente da exposição, dirigio-se a Leão XIII n'um eloquente discurso, exaltando as maravilhas da exposição - obra da fé, das artes e do trabalho - e constatando á face do mundo inteiro o triumpho monumental do passado.

Leão XIII respondeu sentado, com voz forte. O cardeal lêra o discurso ; Leão XIII proferio a resposta sem consultar nota alguma, com um mixto de elegancia e dignidade.

Seguio se o *Hurrah* ! de Gounod, executado pela orchestra.

Ergueu-se então o papa, afim de visitar as galerias da exposição. Um prelado collocou-lhe na cabeça o chapéo vermelho com borlas de ouro, e elle, acompanhado pelos principes, pelos cardeaes, arcebispos, bispos e embaixadores, percorreu todas as galerias, começando pela Italia, indo terminar na secção franceza. Leão XIII tinha o ar jubiloso, embora se mostrasse fatigado.

⁂

A exposição, no que então se podia observar, sob o ponto de vista da *disposição*, revelava a existencia de um verdadeiro fiasco.

E' certo que a affluencia espantosa de remessas ultrapassou todas as providencias e todas as previsões; nos jardins e nas salas do Vaticano introduziram-se modificações extraordinarias ; houve actividade, mas o methodo falhou completamente.

Os objectos expostos foram collocados por paizes. E' de máo effeito, porque o visitante tem assim occasião de ver repetições de objectos em dez, vinte e mais galerias. E ainda assim, na disposição errada, ha um *pêle mêle* deploravel.

Uma parte curiosissima da exposição é a dos objectos *unicos* —isto é, da originalidades, por vezes pittorescas e até mesmo exoticas. Citemos :

O Japão enviou um pagode coberto de pinturas symbolicas e munido de todos os objectos de culto japonez ; Napolis : um throno de ouro ; o patriarcha de Antiochia e os bispos e as igrejas da Syria : uma thiara de enorme valor, fabricada em Alepo ; o clero polaco : uma pia d'agua benta, de consideravel valor ; as christandades de Shanghai : uma mensagem bordada em damasco e desenhos, e encerrada em um cofre coberto de pedrarias ; Genebra : um chronometro incomparavel, ornado de diamantes, e dando horas, meias horas, quartos e minutos ; Neufchatel : um relogio cravejado de perolas e com as armas de Leão XIII esmaltadas ; as senhoras de Sevilha : um colchete para o manto pontifical, com 580 pedras preciosas ; a Andaluzia : uma Virgem Murillo ; Granada : um movel mourisco com incrustações de nacar, de prata, de marfim e de pedras preciosas, e uma reproducção da Alhambra, em mormore branco, durado ; os catholicos de Smyrna : um tapete admiravel, no qual estão bordados sete desenhos, representado as sete igrejas de que falla o Apocalypse ; o Perú : uma rosa de diamantes com uma reliquia de Santa Rosa de Lima na corolla da flor ; a cidade de Bruxellas : uma peça de rendas maravilhosas ; os catholicos da India : um cruxifixo de marfim de extraordinarias dimensões e de um trabalho soberbo ; etc., etc.

⁂

Agora alguns algarismos a proposito do jubileu :

60,000 peregrinos, dos quaes 25,000 italianos, 5,000 francezes, 2,000 hespanhóes e 1,000 allemães.

52 cardeaes e 560 bispos.

Exposição vatisana : 1,800 caixotes já abertos ; 500 no Vaticano, por abrir ; 800 na *gare* ; e 900 a caminho.

Estava-se construindo uma nova sala para receber 80,000 garrafas de vinho !

O valor dos objectos recebidos e annunciados era de 60 milhões.

A casa pontifical estava positivamente a trasbordar.

Pondo aquelles algarismos em moeda nossa, temos que os 60 milhões de libras correspondem a 24 mil contos ! e os 14 milhões a 5,600 contos !

A vida intima do papa

O papa levanta-se sempre, invariavelmente, ás 6 horas da manhã. O seu criado de quarto, que é natural da mesma aldeia que Sua Santidade, vem abrir-lhe a janella, que deita para o jardim do Vaticano, e deixa-o só. Então Leão XIII levanta-se e veste-se sem auxilio de ninguem. Emquanto elle não chama, ninguem torna a entrar lhe no quarto.

A's 7 diz missa, e ouve logo em seguida uma outra missa, chamada de *graças*. Seguidamente almoça—uma chavena de café com leite e pão sem manteiga.

Depois dá audiencia : em primeiro lugar ao secretario de Estado, que lhe dá conta de todos os documentos e correspondencia politica importante, em segundo lugar, aos cardeaes e chefes de congregações e ordens religiosas

Leão XIII raramente concede audiencias publicas, o que dá motivo a numerosas queixas das pessoas que têm de ausentar-se de Roma, sem conseguirem vel-o. Pio IX concedia audiencias mais facilmente ; mas limitava-se a atravessar a sala onde o esperavam os visitantes, emquanto que Leão XIII, quando recebe, falla com todos que o procuram.

Janta á 1 hora á antiga moda romana. Serviço modestissimo : sopa, geralmente de massa, um prato de carne assada, com ou sem batatas, e sobremesa de fructas Não come nunca guisados, carnes cozidas, nem queijo. O seu vinho preferido é o Bordéus.

A etiqueta exige que jante só. Por forma que, quando quer honrar algum principe estrangeiro, o papa convida-o apenas para o almoço. E ainda neste caso, o convidado ha de ouvir a missa que o precede e commungar. Foi assim que Leão XIII obsequiou o pretendente D. Carlos, a grã duqueza de Toscana e a princeza Borghese. Tinha se aberto uma excepção para o cardeal Pecci, que, quando vivia no Vaticano, fazia sempre companhia a seu irmão, n'uma mesa á parte, ás horas do comer.

De noite, Leão XIII trabalha quasi sempre. A's 10 horas faz as suas orações ; e ás 11, antes de se deitar, toma outro prato de sopa e uma talhada de fiambre.

O papa é muito nervoso e dorme de ordinario mal. Quando escreve tem abstracções tão grandes, que chega ás vezes a limpar a penna á manga branca da batina. Tambem por isso o criado particular temlhe sempre uma outra batina de sobresalente.

Como se fatiga muito a escrever, tem varios secretarios que o ajudam e lhe passam a limpo os originaes. Sempre que sahe do gabinete, deixando algum secretario a trabalhar, o papa fecha a porta e leva a chave comsigo, para que o secretario fique incommunicavel. Depois, quando volta, ao cabo de duas ou tres longas horas mimosea sempre o seu ajudante com biscoitos e um calix de Bordéos.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 53)

X

— Ainda ! sempre ! murmurou a pobre moça, quando achou-se só ; medicamentos sobre medicamentos... Amanhã o meu ultimo soldo desapparecerá... Não possuirei mais cousa alguma, se aquella carta tão esperada não chegar... e ha de ser preciso pagar a visita ! ! Isto é de fazer perder a razão ! .. Minha mãi vai melhor, diz ella, e eu vejo-a sempre na mesma... inerte, sem forças, sem voz... Depois desta poção virá uma outra, e assim por diante... Ah ! se eu tivesse dinheiro... Preciso arranjal-o... custe o que custar !... Amanhã, depois da hora do correio, se o carteiro não me trouxer cousa alguma, venderei a minha medalha do conde de Thonnerieux, essa medalha a que minha mãi liga tão grande importancia, e que não tem para mim senão o valor do seu peso em ouro... O conde de Thonnerieux póde ter tido a idéa, ha dezenove annos, de enriquecer as crianças nascidas no mesmo dia que sua filha ; porém esta morreu, segundo me tem dito muitas vezes minha mãi.. Perdeu tambem a mulher, e o desgosto, a solidão, fizeram-lhe com certeza esquecer os projectos formados outr'ora... A medalha vale cento e trinta francos... com esta quantia poderei talvez arrajar-me até ao restabelecimento de minha mãi, e, desde que ella fique boa, não sendo eu mais absorvida pelos cuidados de que preciso hoje, poderei trabalhar para a nossa subsistencia... Que me importa a fortuna futura, admittindo que essa fortuna não seja um sonho ? O que me é preciso é curar minha mãi !...

Martha pegou no frasco e foi á pharmacia para mandar repetir a poção receitada na vespera.

Quando voltou, foi buscar na cozinha do estabelecimento a chicara de caldo que pedira lhe guardassem e um pãosinho.

Foi o seu unico alimento do dia.

Tudo quanto o estalajadeiro havia contado a Pascal Saunier sobre a Sra. Grandchamp e sua filha era a expressão litteral da verdade.

A Sra. Grandchamp, depois da morte de seu marido, querendo sahir de Genebra e ir para Pariz, vendera o seu estabelecimento e confiara o dinheiro resultante dessa venda a um banqueiro que possuia toda a sua confiança, e que não a merecia.

Em caminho, tendo-a a molestia accommettido quasi fulminantemente, vira-se obrigada a desembarcar em Joigny, em vez de continuar a viagem para Pariz, e em caminho, do wagon para a estalagem, perdera a carteira que continha algumas moedas de ouro.

Devendo Martha Berthier, que passou a chamar-se Martha Grandchamp, em virtude do casamento de sua mãi, representar um papel de grande importancia nesta veridica narração, completaremos em poucas palavras, para os nossos leitores, as informações dadas pelo estalajadeiro a Pascal Saunier.

Périne Berthier apaixonara-se aos vinte e cinco annos por um mancebo, que amava-a igualmente com todas as forças da sua alma.

Não podia haver nada mais honesto do que aquelle duplo amor, que tendia á mais legitima das uniões, passando pela *mairie* e pela igreja.

Obstaculos materiaes impediram infelizmente que essa união fosse immediatamente celebrada.

Orphã, tendo por unica familia um irmão que não via desde longa data, e cuja morada não conhecia sequer, não encontrando em parte alguma nem apoio nem conselhos, Périne não soube lutar contra a sua propria ternura e contra a do seu noivo.

Teve um momento de fraqueza.

Commetteu uma falta, lamentavel, é certo, porém desculpavel, porque o proximo casamento devia apagal-a e absolvel-a.

O noivo, passando a amante, conservava-se mais apaixonado do que nunca, e não pensava sequer em subtrahir-se ao seu dever de homem honrado.

Acabavam de ser vencidos os obstaculos materiaes de que fallamos.

Estavam publicados os banhos, e fixado o dia do casamento.

Um afebre typhoide veio desgraçadamente aniquilar os bellos sonhos já quasi realisados.

Não foi o leito nupcial, foi o tumulo que recebeu o noivo.

Seis mezes depois desta morte, Périne, desesperada, dava á luz sua filha Martha, no mesmo dia em que nascia a filha do conde de Thonnerieux.

Apezar da sua falta, como sabemos, Périne era honesta e mostrou se cada vez mais corajosa, mais energica.

Adorou sua filha e trabalhou com todas as suas forças para crial-a e educal-a.

Decorreram oito annos.

No fim desse tempo, Périne encontrou um rapaz muito de bem, filho de Genebra, fabricante de caixas de relogio, que ia a Pariz para uma exposição. Amou-a, propoz-lhe leval a para Genebra, casar se com ella, apezar do passado, e reconhecer sua filha.

Em oito annos attenuara-se bastante o desgosto de Périne.

Não chorava mais, conservando do morto apenas uma recordação terna e melancolica.

Nunca lhe acudira ao espirito a idéa de casar-se ; não obstante, aceitou essa união em attenção á sua filha, e desposou Carlos Grandchamp, que proporcionou-lhes uma existencia modesta, tornou-as ambas felizes e deixou Périne viuva oito annos após uma união sem nuvens.

Os nossos leitores sabem o resto.

Voltemos aos dous homens que deixámos na occasião em que acabavam de almoçar no café da estalagem do Martinho Pescador.

Levantando-se da mesa do almoço, Pascal poz em pratica o seu projecto de escrever uma carta a Angela, pessoa de sua antiga amizade em Pariz ; depois, deitando a carta no correio, deu o braço a Jacques Lagarde e disse-lhe :

— Agora, meu velho maganão, vamos dar um gyro pelo campo e admirar a bella natureza..

— Estou tanto mais disposto a isso quanto os passeios são hygienicos depois das refeições.

Os arredores de Joigny são encantadores, sobretudo á margem direita do Yonne.

Os prados cobertos de verde esmeraldino, semeados de grupos de arvores copadas, estendem-se a perder de vista.

Os horizontes calmos, envoltos nas brumas matinaes ou nos quentes vapores de tarde, offerecem toda a poesia das télas de Corot.

Jacques, que conhecia a fundo o seu torrão natal, conduzio o seu amigo por um caminho encantador, do lado dos grupos de arvores.

Os dous companheiros acenderam charutos.

A um kilometro da cidade, sentaram-se á sombra de tres magnifios olmos, e Pascal tomou a palavra.

— Meu caro Jacques, começou elle, devo-te a explicação das palavras que não podiam deixar de causar-te alguma admiração, e pelas quaes testemunhei a alegria que causou-me a necessidade de demorarnos em Joigny mais alguns dias... dar-tehei essa explicação daqui a pouco e verás quanta razão tinha eu de ficar satisfeito...

— Acharias por aqui alguma mina de ouro ?

— Uma mina de ouro, é isto justamente.

— Explica-me este enigma.

— Explico-o já ; mas conversemos primeiro sobre o nosso futuro e sobre os planos que concebi para chegarmos rapidamente e sem custo á fortuna por nós sonhada, uma fortuna ampla, que nos permittirá satisfazer todos os nossos gostos, todos os nossos caprichos, levar, emfim, vida regalada, sem metter-nos novamente nos perigosos caminhos que conduzem á Numéa com escalas pelo tribunal do jury... Ora, já ouvi dizer quo o clima da Numéa é dos mais insalubres. Não tenho, pois, a menor vontade de travar conhecimento com elle.

— E eu prefiro tambem qualquer outro lugar para tomar ares .. disse Jacques Lagarde a rir.

- Admiravel, na verdade ! Eis-nos de accordo, como sempre !... Vou ao assumpto : tu és medico e medico distincto... distinctissimo... déste provas disso...

— E não somente medico, continuou Pascal, como tambem cirurgião de primeira ordem...

— Ora esta ! mas então, meu caro camarada, trouxeste-me a este lugar ermo somente para dirigir-me comprimentos ?. . perguntou Jacques.

— Não dirijo-te comprimentos, fallo simplesmente do teu merito, que talvez nos sirva de alguma cousa qualquer dia...

— Como ?

— Não sei ainda, mas creio firmemente que para rapazes do nosso valor não devem existir forças perdidas... Continúo : na tua qualidade de medico e de cirurgião fizeste sérios estudos sobre o coração, ao mesmo tempo que sobre o corpo humano... Examinaste, dissecaste, por assim dizer, os temperamentos e os caracteres, notando nestes uma tendencia irresistivel, naquelles uma paixão dominante... e desses multiplos estudos resultou para o teu espirito a certeza, segundo me disseste, de que a cura do physico de muitas pessoas era devida ao profundo conhecimento que tinha o medico do seu moral...

— Disse-te isto, porque é a verdade.

— Affirmaste-me, além disto, que na creatura humana—e designo por estas palavras tanto o sexo feminino como o outro —existia em regra geral, com muito raras excepções, duas paixões primordiaes, origem de todos os vicios e causas principaes de todos os crimes

— Sim, uma dupla febre ; a febre dos sentidos e a febre do lucro.

— Em outras palavras : o amor e o jogo.

— Perfeitamente, e estas duas paixões são terriveis... O amor conduz ao crime e á ruina, como o jogo, cuja acção dissolvente sobre as almas é tão poderosa que póde levar á loucura .. O amor absorve o homem, mas o jogo domina-o inteiramente... A cura de um é possivel ; o outro é incuravel... Em todos os tempos têm-se jogado, porém nunca a paixão do jogo attingio as proporções que apresenta na nossa época... Hoje a febre do jogo, ou em outros termos, a febre do lucro facil e sem trabalho escalda as veias de todos... Fecharam-se as casas de tavolagem, que ao menos produziam grande renda para o Estado ; tolice !... Os tapetes verdes são vastos prados e os cavallos substituiram as cartas ! Condemnou-se a loteria, mas conservam aberta a Bolsa, essa grande officina de jogo, onde a gente enriquece ou arruina-se, segundo a vontade dos altos personagens da finança e da agiotagem... As tascas são perseguidas, mas autorisam-se os clubs, que não são, durante a maior parte do tempo, mais do que tascas sob etiqueta diversa !... O jogo, o dinheiro e o amor, eis os dominadores do mundo !... «Sua Omnipotencia o Jogo !... Sua Magestade o Dinheiro !... Sua Alteza o Amor !...»

— Muito bem ! disse Pascal. Vai tudo pelo melhor !... Vejo que mais uma vez estaremos de accordo !...

— Explica-te de uma vez !... Fazes-me morrer de curiosidade !

— E' preciso proceder por ordem !... Vais receber vinte notas de mil francos que nos permittirão installar nos em Pariz e lá viver á grande até que comece a execução do projecto que medito...

— E do qual não fallaste até agora senão de modo muito vago... Trata-se, disseste-me tu, de um negocio que deve render-nos pelo menos trezentos mil francos...

— E' isso justamente...

— Mas que negocio é ?

— A cousa mais simples deste mundo.. Conto esvasiar durante a noite, e sem correr grande risco, um cofre que costuma estar muito recheiado. Conheço os habitos do proprietario desse cofre .. E' um bom velhote, extremamente maniaco .. Entre outras manias, tem a de conservar em casa, n'um sitio que conheço tão bem como as minhas algibeiras, sommas avultadas.

— Como sabes de tudo isso ?

— Vivi durante dous annos em companhia desse original, na qualidade seu secretario.

— Admittamos que os seus habitos não tenham mudado, e que o dinheiro esteja á tua disposição no sitio em questão : trezentos mil francos não constituem a fortuna dos nossos sonhos .. Com ella poderiamos viver como burguezes arranjados, e queremos mais do que isto... muito mais...

— De accordo !... Tambem os cem mil escudos não serão mais do que um ponto de partida, uma primeira entrada de fundos para a minha grande empreza...

— Vais chegando finalmente !... Apenas te resta dizer-me qual é essa grande empreza...

— Uma casa de jogo, simplesmente...

Jacques Lagarde carregou o sobr'olho e deu de hombros.

— Ora essa !... mas, meu caro camarada, exclamou elle, estás ficando doudo !

— Não o creio...

— Fundar uma casa de jogo ! Mas isso seria metter em vinte e quatro horas a policia no nosso encalço e crear-nos novas e desagradaveis relações com a magistratura...

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42